

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM SÓ ROSTO

La Bruyère dizia ser nossa obrigação pensar e falar justamente, sem ter a preocupação de sujeitar os outros ao nosso gosto e aos nossos sentimentos — o que, parecendo que não, é coisa bastante fácil. Geralmente, a nossa tendência é para dominar os tímidos, tornando-os coisa nossa.

A arte de ensinar, formando livremente o espírito do discípulo, converte-se frequentemente no contrário — uma maneira de o subjugar, escravizando-o. O bom mestre persuade, por um dom natural da palavra e do exemplo. Se aspira a catequizar, sufocando a curiosidade que se aceneta e destruindo, a liberdade que se manifesta, comete um erro que pode ser delituoso.

O homem é inteligência, carácter e consciencia.

A personalidade fica incompleta e defeituosa, se lhe falta qualquer dos seus elementos fundamentais. O autor de «Caracteres» que consagrou toda a sua existencia ao estudo dos «costumes» — entenda-se por esta palavra o «homem na sociedade» — nunca se cansou de recomendar o seguinte:

«Respetai nos outros a alma e o coração».

Há quem seja tão falto de delicadeza que nem sequer se dá ao incomodo de conhecer a opinião do seu semelhante para logo lhe propor e impor a sua, como o ferro que malha no ferro, a fim de lhe imprimir a forma que convém. O numero de tiranos desta espécie abunda — em casa, na escola, na rua, na sala, na assembleia e na academia.

Tem qualquer coisa de parecido com a caça às rolas, quando estas, desprendidamente, nos ramos dos pinheiros ou dos castanheiros, cantam a sua terna canção de amores, esquecendo-se de que o milhafre as espreguiça. Devido aos abusos das intensas propagandas, que não se demoram nem hesitam na escolha das suas vítimas, a gente simples e descautelada corre o risco de cair nas ratoeiras que lhe armam.

Lutero, que aliás pregava a discussão contra o dogma, não sofria de bom animo que o contradissem. Preferia que as turbas abraçassem rapidamente a heresia, sem o molestar com questões importunas e teimosas. O sistema de Mahomet era de acção imediata:

«Crê ou morres».

Quando virá uma época em que a violência das prédicas e das arengas venha a ser tão suave que os adversários possam estender as mãos uns aos outros, fraternalmente?

A simples ideia de que alguém não resiste à tentação de atrair para prender, enganando assim a ave inocente, estabelece um perigo social, para que devemos olhar com muita atenção.

Sobretudo, quando, como agora, o Mundo anda agitado e incerto, exposto a venenosas captações, contra as quais cada um de nós tem de usar de prudencia. Dentro de cada país, o problema educativo assume importância excepcional, visto que as lições que se aprendem podem ser iguais a certos frutos que, com o aspecto de maduros e saborosos, são ácidos, qual o próprio fel.

Herculano aconselha-nos — e os seus conselhos valem ouro de lei — que sejamos leais como amigos, verdadeiros

ELEIÇÕES NO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 7 — Houve ontem eleições legislativas no Grão-Ducado para renovar metade da Câmara, ou sejam 26 deputados. As ultimas noticias acerca dos resultados são: o Partido Social Cristão teria perdido 3 lugares ganhos pelo Partido Operário Socialista, que constitui a oposição, com os comunistas. Parece não haver modificação quanto ao grupo Patriótico e Democrático (governamental) nem quanto ao Partido Comunista, tendo este perdido votos mas conservando os lugares que contava anteriormente. — (France Presse).

2.ª tiragem

nas nossas convicções, honrados nas nossas promessas, abnegadamente fiéis à nossa patria.

Quem se recusará a cumprir estes mandamentos?

Os que procedem como Judas: mentira nos labios e dinheiro na bolsa. Busquemos a verdade para a servir e amar. Na sinceridade dos principios que professarmos, interpretemo-los sempre, de modo que não sejam uma arma de guerra, antes um elemento de sociabilidade e de mutua compreensão.

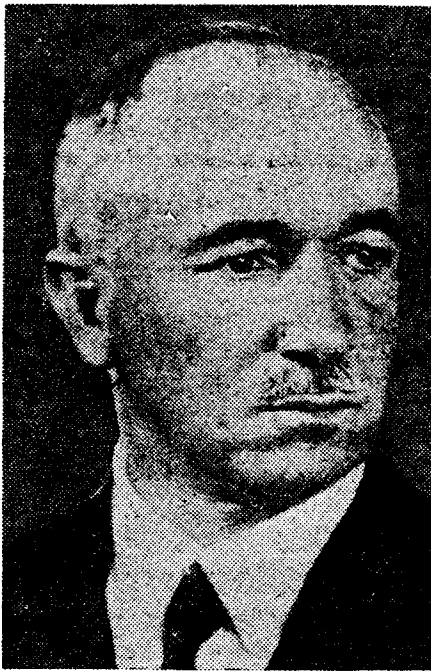
UM PROCESSO SENSACIONAL (1)

Os advogados de Pétain pedem a revisão da sentença que o condenou invocando valiosos testemunhos

Octogenário, o marechal Pétain dividiu, em 1940, a França em dois blocos irreconciliáveis. Decorridos oito anos, o seu nome é ainda um simbolo de luta fratricida. A' volta da revisão do seu processo, como á volta da sua subida ao poder, os franceses agitam-se e discutem, argumentam e afrontam-se. O destino do chefe militar cujas incursões na politica se saldaram por desastres nacionais não se modificou. A sua espantosa longevidade serve apenas para acentuar as animosidades que uma carreira prolongada suscitou.

Pode dizer-se que a revisão do processo Pétain tem sido feita durante os ultimos meses em dois sentidos opostos. Por um lado, o activo das recriminações contra a sua acção antes e depois da derrota aumentou em proporções assustadoras. Aos requisitórios que tiveram o seu epilogo no processo a que foi submetido juntaram-se os testemunhos recentes e dolorosos de algumas personalidades que tiveram no drama de ha oito anos um papel proeminente.

O antigo chefe do governo francês Paul Reynaud, que parece ter recuperado o seu vigor e a sua vibração pa-



EDUARDO BÉNÈS

Bénès

renunciou

O novo presidente da Checoslováquia deve ser eleito

ainda esta semana

PRAGA, 7.—O presidente dr. Eduard Bénès apresentou em carta ao gabinete checoslovaco o pedido de demissão, segundo constava hoje de origem autorizada. E' esperado a todo o momento o comunicado oficial a esse respeito.

Enquanto não for eleito presidente, os poderes presidenciais passam para o conselho de ministros, que deve convocar a primeira sessão da Assembleia Nacional recentemente eleita ainda em qualquer dia desta semana. Uma das principais tarefas, a primeira, da Assembleia Nacional será eleger o novo chefe do Estado, ao qual será apresentado o pedido de demissão colectiva do Gabinete, seguindo-se a escolha da individualidade que será chamada a formar o novo Governo. — (Reuter).

Eduardo Bénès nasceu em 1884 e fez a sua educação em Paris, onde se formou em Direito, depois do que foi professor de Sociologia em Praga. Sobreviveu a pasta dos Negócios Estrangeiros de 1920 a 1935, ano em que foi eleito presidente da Republica, para suceder a Masaryk de quem fora discípulo e colaborador intimo. Resignou depois da assinatura do pacto de Munique e voltou á suprema magistratura do seu país após a vitória aliada na segunda grande guerra.

Chegaram

a Atenas

o ex-rei Miguel

e a princesa Ana

que casam na quinta-feira

ATENAS, 7.—Chegaram hoje a Atenas, vindos de Genebra, o ex-rei Miguel da Roménia e a princesa Ana de Bourbon Parma. Vieram no avião da carreira e não no avião particular do rei, como a principio tencionavam. O ex-rei Miguel é acompanhado pelos seus ajudantes de campo, major Vergotti e general Peter Lazar; e a noiva pelo principe Erik da Dinamarca, seu tio, que será uma das testemunhas do casamento.

Segundo anuncia a agência noticiosa de Atenas, o casamento realiza-se na próxima quinta-feira, no Palácio Real, segundo o rito da Igreja Ortodoxa. Miguel e Ana manifestavam muito boa disposição quando desembarcaram do avião que os conduziu. Foram saudados á chegada pelo rei Paulo, a rainha Frederica, a rainha Helena e outras pessoas da familia real. Partiram imediatamente de automovel do aeroporto para o Palácio Real. Foram tomadas medidas especiais de segurança. Também estiveram no aeroporto a cumprimentar os noivos o primeiro-ministro, Themistocles Sophoulis, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tsaldaris. — (Reuter).



Pétain no pátio da prisão

O plano Marshall de auxílio á Europa

LONDRES, 7.—O «Manchester Guardian» diz hoje que mesmo se a verba do auxilio Marshall for reduzida em 25 por cento, o povo americano será ainda bastante generoso. O articulista frisa a necessidade da Europa adoptar um apolitica de se bastar a si própria. O «Financial Times» insiste em que a Europa não tem o direito de «importar» a atitude que os Estados Unidos devem tomar quanto ao auxilio económico. Todos devem reconhecer que de facto, o auxilio ao estrangeiro está intensificando a pressão inflacionista nos Estados Unidos. Assim, a alta de preços nos mercados americanos continua assustadoramente. — (Reuter).

(Continua na pág. central)

A viagem experimental

da carreira aérea portuguesa
entre Lisboa e Paris

Comandado pelo piloto Dantas Maya, descolou esta manhã do Aeroporto um quadrimotor «Skymaster» dos Transportes Aéreos Portugueses, que vai fazer uma viagem de estudo para o estabelecimento da carreira aérea portuguesa Lisboa-Paris.

A tripulação do avião é constituída por Marcelino e Schulz, co-pilotos; Roger de Avelar e Muller, navegadores; Pereira, radiotelegrafista e Vitória, assistente.

A bordo, além do sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronautica Civil, que se acompanha de sua esposa, seguiram os srs. major Francisco Chagas e esposa; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; capitão eng. Fernando de Oliveira, dos Serviços de Manutenção, e Rui de Oliveira e Silva, chefe dos Serviços Comerciais dos T. A. P. e, ainda, o comandante Boutron, adido naval militar e aeronautico da França, em Lisboa.

No Aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos os srs. comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, Guilherme Pereira de Carvalho, coronel Frederico Costa e major Ponte Rodrigues; eng. Carregal Ferreira; directores de companhias estrangeiras de aviação, etc.

Venderam-se terrenos a 2045 escudos para casas de renda livre

Na Camara Municipal de Lisboa, e sob a presidência do sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, foram hoje á praça, a fim de serem vendidos em hasta publica, 103 lotes de terreno destinados a habitação e a industria.

A praça abriu ás 10 e 15 e logo de inicio registou uma grande affluencia de licitantes, na sua quase totalidade mestres de obras.

Foram á praça para habitação 14 lotes de terreno nas ruas «D» e Actriz Virginia, destinados a casas de renda livre; 7 na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, no sítio do Alvalade, para casas de renda limitada; 36 para moradias, na Encosta da Ajuda; 2 para industria, na Avenida Marginal Oriental, e 44 destinados a commercio, no Bairro da Encarnação.

Um a um, foram sucessivamente á praça os primeiros 14 lotes de terreno, disputados com interesse pelos construtores. As bases de licitação eram de 250, 300, 450 e 500 escudos o metro quadrado e foram vendidos por importancias que oscilaram entre 470 e 2.045 escudos o metro.

As 13 horas, a praça foi encerrada para almoço, reabrindo ás 15 horas. A hora a que escrevemos estão a ser licitados 7 lotes de terreno na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, que tem por base 150 escudos.



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada
NOITE ELEGANTE

Animador Filipe Pinto

Cantam: NATALIA DOS
ANJOS, Fernando Fari-
nha, Natividade Correia,

Maria José, José Pereira e estreia da castiça
AMELIA MARIA. Acompanhamentos por An-
tónio Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ—Festa artistica do distinto actor
SALES RIBEIRO com a colaboração de

Herminia Silva
João Villaret

e outros grandes artistas.

SEXTA-FEIRA, 11—Reaparição de

AMALIA

(A ALMA DO FADO)



Organizações Tauromáquicas de Vila Franca anunciam oficialmente
sob sua inteira responsabilidade que montaram ao cabo de longos e por-
fiados esforços

O MAIOR CARTEL DE PORTUGAL

que o publico aficionado poderá ver e admirar

Na quinta-feira, 10 (Feriado oficial) às 17,45 horas

10 toiros de casta espanhola do sr. José Infante da Câmara para
as cinco extraordinárias figuras do toureio contemporâneo



João Branco Nuncio
Agustin Parra PARRITA, Luis Miguel
Dominguin, Paquito Muñoz
e Manuel dos Santos



Grandiosa espera de toiros às 14,30 horas
Uma excelente organização de comboios especiais
Sol desde 40 escudos—Sombra desde 60 escudos
Bancada geral de Sol 60 escudos—Bancada geral de
sombra 120 escudos

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida
Café, abriu esta manhã para este retumbante e revolucio-
nário cartaz.

TWA PARA A AMERICA



NEW-YORK
CALIFORNIA

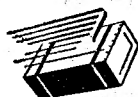
Ligações para:

VENEZUELA
MEXICO

TWA

ESTADOS UNIDOS • EUROPA
AFRICA • ASIA

Marcações para regresso
asseguradas. Refeições a
bordo grátis. Procure o seu
Agente de Viagens ou comu-
nique com TWA—Av. An-
tónio Augusto de Aguiar,
17-A—Telefone 53151



ENVIE AS
SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

MANTEIGA PARA REVENDA

ENCOMENDAS A

MARTINS & REBELO

ARMAZÉM: Rua do Loreto, 2—Telefone 33137

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 163, 2.º, D.

Telefone 51713

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21 e 45 prefixas, a comédia
em 3 actos, de Francisco Mata

A VIDA É UM JOGO

com Maria Matos, Amélia Rey Cola-
ço, Maria Côrte-Real, Raul de Carva-
lho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo

AVENIDA

Hoje, ás 20,45
e 23 horas
2 sessões

Só até domingo, última semana da
engraçadíssima comédia

A Costela de Adão

Com EVA TODOR e os seus artistas

Na proxima semana, o 1.º original brasileiro
«A SOMBRA DOS LARANJEIS»

MARIA VITORIA

As 20.30
e 22.45

Ultima semana da gloriosa revista
que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amaranio, Carlos
Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Car-
valho e Eugénio Salvador á frente dum
brilhante elenco

CORTIÇO

R. da Glória, 53, 53-A

FADOS E GUITARRADAS

com JACINTO PEREIRA no «Fado
Hilário» e canções populares
D Direcção do PEDRO SALGÁNHA
Servem-se cozas Seleção Rigorosa

PARA
PINTAR
AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-L.ª
telefone 23671

R. Ferregal de Baixo, 31-L.ª **LISBOA**
telefone 24343

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO
DI GRANDE CLASSE

• Optima e cozinha
• Inexcedível o serviço
• A mais selecta sociedade
de Lisboa
• O melhor ambiente estrân-
geiro

BANQUETES e COCKTAILS
RUA DOS CAETANOS, 21—Tel. 20866
(junto ao Conservatorio Nacional)

Londres-Paris-Madrid-

Calais-Dover-Biarritz-San

Sebastian-Madrid-Lisboa

Partida em 21 do corrente

Maravilhosa viagem de 21 dias

ORGANIZAÇÃO da

FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (à R. Arsenal)

Telef. 27519. Pedir programas

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Torça-feira, 8—Despedida da COMPANHIA DO TEATRO DO ESTADO DE ÓPERA DE MUNICH, com a ópera

«WALKIRIA» (2.ª ASSINATURA)

Com os seguintes artistas: Joachim Sattler, Walter Hagner, Ferdinand Frantz, Marianne Schech, Paula
Baumann, Camilla Kallab, Clara Ebers, Augusta, Poell, Ester Mühlbauer-Boeck,
Irmgard B. th, Herthina Henkel, Ros Fischer e Charlotte Sieber.

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a direcção do Maestro: Franz Konwitschny

Regista: Max Hofmüller

Domingo, 13—Récita extraordinária da ópera «**BARBEIRO DE SEVILHA**»

com os artistas: Bechi, Tajo, Tuccari, Kjolner, Raggi, Santaté e Dadó

Maestro-director: Pedro de Freitas Branco



A Máquina 100 % manejável
R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

A festa das costureiras

NO
COLISEU DOS RECREIOS
em benefício da Colónia Balnear Infantil do «Século»
HOJE, AS 21 e 30

SENSACIONAL ESPECTÁCULO ORGANIZADO PELA REVISTA «MODAS & BORDADOS», EDIÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»
A GRANDE FESTA DE LISBOA!

«O que é a Festa das Costureiras», breves palavras pelo distinto actor **Erico Braga**.

MILU, MARIA SIDONIO e VASCO SANTANA
em numeros sensacionais

Exibição da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Tavares Belo, com as aplaudidas atracções **Laura Puchoff, Ester de Abreu, Belita, José Antonio e Luis Escobar**.

Mercedes León e Albano Zuniga, extraordinária parella de baile; «Maria de Portugal», em canções ligeiras portuguesas e italianas; **Clara Weisz**, artista húngara com canções do seu país; **Maria Doroteia**, em cantares tipicos; «ballet» **ALMA ESPANHOLA**, de que fazem parte sete bailarinas; **Hermanas Quesada**, em danças aragonesas.

Actuação da Orquestra Tipica Portuguesa, sob a regência do maestro **Belo Marques**, com o coro feminino da Emissora Nacional, de que são solistas **Maria de Lourdes, Margarida Amaral e Maria Fernanda**.

Desfile das mais lindas e gentis costureirinhas de Lisboa

Sonorização da Philips Portuguesa, S. A. R. L.

Os bilhetes para este grandioso espectáculo encontram-se á venda nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios e na sucursal do «Século», no Rossio, aos seguintes preços: frisas, 90\$00; camarotes de 1.ª, 90\$00; camarotes de 2.ª, 70\$00 e 60\$00; cadeiras, 30\$00, 27\$50, 25\$00 e 20\$00; geral reservada, 10\$00; geral, 7\$50.

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A 10.01 20821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 0. Bom serviço de C.I.A.S. «Entrada seleccionada»

Canta na rádio para proteger crianças

O cantor americano **Ortiz Tizado**, que toda a América aprecia, é um caso notável de filantropia. Médico cirurgião, não lhe era possível, por falta de dinheiro, realizar o sonho de construir um hospital para crianças pobres. A sua voz privilegiada proporcionou-lhe a glória e a fortuna e, deixa que realize o seu mais acarinhado anseio. Leia nas «Seleções» de Maio a biografia deste homem de voz e coração de ouro.

Neste mesmo numero

EM CADA 10 OPERADOS, 9 MORRIAM

Tais eram os tristes resultados das intervenções cirurgicas no cerebro, até que o dr. **Harvey Cushing** conseguiu inverter esta macabra proporção. Leia a história do grande cirurgião e das suas extraordinárias operações pelas quais cobrava fabulosas somas aos ricos, enquanto que dos pobres apenas recebia o que estes lhe queriam dar.

O CURAÇÃO-ÓRGÃO MARAVILHOSO — Mais ou menos do tamanho de uma mão fechada, esta máquina extraordinária faz circular cada dia 10.000 litros de sangue.

DIVIRTA-SE A TRABALHAR — O nosso pensamento pode converter um trabalho pesado e fastidioso em passatempo agradável. Um estudo psicológico da vida moderna de grande interesse.

São ao todo 26 artigos de palpitante interesse e a condensação de um livro de fama, o que lhe oferecem as «Seleções», a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Maio

já à venda

DIA 10, ESTREIA
dã nova época teatral
com a brilhante comédia

de **LUIZ IGLESIAS**

CHUVAS DE VERÃO

Uma encantadora aguarela digna do moderno teatro brasileiro

No intervalo: Uma agradável surpresa

Um gracioso espectáculo dirigido por **IGREJAS CAEIRO**

Elenco por ordem de entrada:

Elvira Velez, Mário Santos, Henrique Pereira, Irene Velez, Maria de Lourdes, Alfredo Henriques, Igrejas Caeiro
— A bilheteira abriu hoje às 13 horas —



DEPOIS DE AMANHÃ

4.ª FEIRA, 9

às 22 horas

Uma corrida nocturna em que se falará por longos anos

8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA
do sr. dr. **EMILIO INFANTE DA CAMARA**

Cavaleiro em praça:

José Rosa Rodrigues



JOSE ROSA RODRIGUES

Sensacional e desejada reaparição do famoso matador de toiros

Paquito Muñoz

com outro astro de primeira grandeza com quem a empresa está em contrato, em substituição de **Pepin Martin Vasquez** e

Agustin Parra Parrita

Preços populares desde 30 escudos!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu hoje, às 11 horas

As marcações somente poderão ser levantadas durante o dia de hoje, até às 19 horas.



PARRITA

ARCADIA DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely - Mercedes Romero - Conchita Perez - Mabel Valencia -

Almodena Quevedo - Pilarin Martin - Merche Martin - Milagrito Sancho -

Loli Cañi - Maruja Casado - Ondina

Música constante **LARREA** com a vocalista **JOSITA TENOR** e **ARCADIA**

pelos Orquestras

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

CASABLANCA

HOJE, às 21,45 horas

Espectáculo extraordinário em homenagem ao popular artista

HUMBERTO MADEIRA

com uma grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros

HUMBERTO MADEIRA Preço único de entrada e marcação **15\$00**

4.ª Feira — NOITE DA MODA — Última apresentação da novel e disculda **FERNANDA PERES**

MIAMI Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções **Nina Marchesi - Conchita Breton - Carmen de Espanha - Eulália**

Duarte - Orquestra MIA MI com o cantor MANUEL FERNANDES.

Servem-se ceias

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

e a gentil artista **RICA EDERY** bailarina acrobática

num delicioso programa cheio de atracções e novidades com

ELVY, Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Elias

e a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ**, com o cantor **CARLOS ROCHA**

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grandioso êxito da vedeta **CARMELITA DEL RIO**

Num sensacional programa cheio de atracções internacionais com

Hermanas Quesada - Luz May - Ballet Hidalgo

Fernanda Santos, Celeste Império, Eugénia Maria e Aurora Celeste



Terra de Ambições

com **Spencer Tracy e Katherine Hepburn** e o documentário **Fátima em Madrid**

Tel. 21172 - A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

EDEN 2.ª semana

O OVO E EU

com **Claudette Colbert e Fred Mac Murray**

Tel. 20763

A's 21,30

«Matinéas» diárias

CONDES 2.ª semana

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

A's 21,30

Tel. 22623

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO Estupendo êxito do mistério policial

NOCTURNO

com **GEORGE RAFT e LYNN BARI**

Tel. 27493

Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO Pagos a Dobrar e Os Amores de Suzana

TERRASSE Rainha Santa

Tel. 20917 - A's 21 e 15

com **António Vilar**

TIVOLI 4.ª SEMANA

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux) uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

A's 21,30

TELEF. 50595

«MATINÉES» diárias

Politeama O mais sensacional acontecimento do ano

Uma Vida Roumada com a genial **Bette Davis** em duas personagens diferentes

«Matinéas» diárias (Preços reduzidos)

HOJE A'S 21,30

ODEON 2.ª semana

Inspiração Tragica

com **Humphrey Bogart, Barbara Stanwyck e Alexis Smith**

A's 21,30

LYS Rainha Santa

Tel. 48560

A's 21 e 15

com **António Vilar e Maruchi Fresno**

REX O Meu Destino é o Mar

Conto-te Minha Mulher

Tel. 5655

A's 21 e 15

CASINO A's 21 e 30

ESTORIL Jornada Gloriosa

com **Glenn Ford**

«Taça de Portugal» em futebol

As surpresas não apareceram mas estiveram à vista...

Algumas equipas da Divisão de Honra saíram da prova, embora afastadas por conjuntos da mesma categoria

Princípios a disputar-se a «Taça». E 13 dos concorrentes abandonaram já a prova: Vitória de Guimarães, Oihanense, Leixões, Lusitano, Sporting da Covilhã, Boavista, União de Coimbra, Desportivo de Faro, Leões de Santarém, Famacão, C. D. Beja, Académico de Viseu e Barreirense. O jogo Cova da Piedade-Torreense não se efectuou ontem por via de qualquer atrito que surgiu recentemente. O Vitória de Setúbal e Barreirense, empatados em duas horas de jogo, encontram-se de novo amanhã.

A maioria dos clubes apurados pertence ao grupo dos grandes. Da 1.ª Divisão Nacional, entretanto, saíram as equipas do Oihanense, Lusitano e Boavista. Claro que outros mais fracos continuam no torneio, mas isto pouco ou nada diz, visto tudo girar à volta de caprichos e sorteios.

Na primeira fase da prova, por interessante acaso, aos grandes calharam os fracos. Ainda para mais, os maiores não tiveram de deslocar-se. Jogaram nos seus campos: Sporting, Belenenses, Estoril, Atlético, F. C. Porto, Elvas, Braga, Setúbal... todos da 1.ª Divisão. Apenas se deslocaram o Vitória de Guimarães, Oihanense, Lusitano e Boavista. Foram derrotados. O que aconteceria se jogassem no seu campo?

Os «lusitanos», por exemplo, perderam apenas por 1-0 no Estoril; o Oihanense, pelo menos na 1.ª parte contra o Benfica, foi valoroso; os covilhanenses forçaram o Atlético a um prolongamento; o Boavista e o Vitória de Guimarães é que perderam por margem elevada. Setubalenses e barreirenses não contam para esta apreciação.

De certo, a primeira jornada da «Taça de Portugal» deixou as suas vítimas. Tudo correu com a maior naturalidade possível, nenhum dos gigantes sofreu qualquer «desastre». Hoje à noite realiza-se novo sorteio. As bolinhas vão girar, caprichosamente, e alguns dos que ontem sorriram, talvez pensem de maneira diferente na próxima jornada. A selecção começa a fazer-se, como coisa inevitável, e nem sempre a sorte se mostra esquiiva...

Vejamos, entretanto, os resultados de ontem:

Sporting, 5—Vitória (G.), 1.
Benfica, 5—Oihanense, 2.
Belenenses, 3—Leixões, 1.
Estoril, 1—Lusitano, 0.
Atlético, 4—Covilhã, 2.
Académica, 4—Boavista, 1.
Porto, 9—União, 0.
Elvas, 13—Faro, 0.
Braga, 3—Leões de Santarém, 2.
Oliveirense, 3—Famacão, 1.
Portimonense, 4—C. D. Beja, 1.
«Cuf» Barreiro, 4—Académico Viseu, 2.
Vitória (S.), 0—Barreirense, 0.

Os «leões» acabaram de ganhar a maior prova do futebol português, verdadeiro campeonato, e não se deixaram surpreender contra os vimaranenses, como aconteceu uma vez. A equipa de Lisboa fez melhor que no próprio campeonato findo. Se bem nos lembra, teve então dificuldades no «Estádio de José Alvalade». Os vimaranenses só quando o resultado estava em 5-0 conseguiram o ponto de honra, e se nem sempre estivera submetidos, não há dúvidas sobre a sua inferioridade em relação ao adversário—com a equipa completa e bem disposta para a luta.

Bem disposto nos apareceu também o oihanense durante 45 minutos. A equipa do Benfica viu-se e desejou-se para interromper a boa organização ofensiva dos algarvios, a jogar ainda mais que há oito dias. Primeiro marcou o campeão do Algarve; depois, num ápice, o Benfica empatou; voltaram os visitantes a marcar superioridade e um tento; mas o Benfica, mostrando-se zeloso, estabeleceu de novo a igualdade. No segundo período, a feição do jogo mudou, tornando-se francamente favorável ao conjunto lisboeta. Os rapazes de Olhão não puderam manter-se na calha de jogo igual, tão certo como no tempo anterior—e a sua derrota tornou-se inevitável. Foi, porém, excelente adversário.

O Belenenses, a despeito da sua comprovada categoria, não se desbaratou do Leixões com o sorriso nos lábios. Ganhar por 3-1 é ganhar, evidentemente, mas os matosinhos pareciam adversário menos difícil. Quando os grupos atingiram o intervalo, verificou-se o empate de 1-1, e só depois de Feliciano traduzir uma grande penalidade no 3.º tento puderam os jogadores de Belém considerar ganha a partida.

No futebol nem sempre aceitam as pessoas entendidas. Poucos diriam antes do desafio, que o Lusitano de Vila Real de Santo António seria capaz de se impor no campo da Amoreira perante um Estoril bem preparado como está. Mas o caso deu-se. E deu-se de maneira que surpreenderá certamente os admiradores do próprio grupo do Algarve. O ponto da vitória estorilista apareceu a 6 minutos do fim, e após uma jogada fortíssima: um pontapé de canto, a

oportunidade foi bem aproveitada e... desapareceu o perigo do prolongamento.

Já não foi possível evitar as 2 horas de jogo no campo da Tapadinha. O Sporting da Covilhã, agora campeão e novo divisionário, provou-nos ontem que será muito capaz de «fazer coisas» na próxima época. Saiu de Alcantara derrotado, mas ao cabo de 120 minutos—e o facto merece assinalar-se. O Atlético principiou bem, confiadamente, e descansou sobre 2-0. A segunda parte fez empertigar os covilhanenses, o empate apareceu de relance, em 8 minutos, e só o desgaste determinou a sua eliminação. Falou na meia hora final a superior capacidade dos vencedores.

Confirmou a Académica de Coimbra a vitória de há 8 dias na frente do Boavista. Desta vez os estudantes ganharam por margem superior e de maneira que nos leva a acreditar firmemente nos progressos da equipa. Nem todos os adversários podem bater o Boavista com facilidade, pois trata-se de um conjunto voluntarioso e de forte defesa, mas os académicos conseguiram fazê-lo à custa de uma exibição agradável e produtiva. Se a Académica insistir no trabalho a que se devotou recentemente, por



Abraão, «keeper» do Oihanense, lança-se aos pés de Rogério

certo melhorará de modo considerável. Assim seja.

Para o F. C. Porto não foi o União de Coimbra adversário categorizado. Os unionistas resistiram ainda durante algum tempo, mas quando o campeão nortenho abriu as hostilidades, o team cedeu mais do que seria natural. Os portuenses puderam jogar dentro de um estilo sereno, e é sabido que, acontecendo assim,

aparecem facilmente as bolas dentro da baliza...

Derrota expressiva, a mais expressiva da primeira jornada, aplicou-a o Elvas ao Desportivo de Faro. De antemão se considerava o grupo elvense muito mais forte. Mas os farenses, não se apresentando com a sua melhor equipa, contrariados por um desastre que lamentamos, quando se deslocava da sua terra para a cidade fronteiriça—devem ter estado muito longe do seu «melhor».

Esteve para aparecer uma surpresa em Braga. Os «leões» de Santarém, reagindo fortemente quando se viram derrotados por 3-0, obtiveram dois tentos no último quarto de hora da partida e fizeram tremer a defesa adversária. A proeza existiu. No campo da Ponte, perder por 3-2 com o Sporting de Braga, é bom resultado para um conjunto de pouca experiência como o dos escalabitanos.

No seu campo não conseguiram os famalicenses ganhar ao Oliveirense. A equipa do Minho, por qualquer motivo, desceu extraordinariamente nos últimos desafios. Julgamos que a ausência, por desastre, do guarda-redes Sansão, deverá ter influido muitíssimo.

O conjunto visitante, deve dizer-se, teve comportamento capaz, fazendo 2-0 no 1.º tempo e desfazendo a aproximação dos adversários na melhor altura.

Uma das boas equipas algarvias, o Portimonense, que também é treinada por José Szabo, foi a Beja ganhar ao novel Desportivo. Os visitantes fizeram tudo quanto lhes era possível para emperrar as ofensivas portimonenses, mas estas eram mais fortes e não se perturbaram.

Deu-se mais um prolongamento; no Bar-



Veríssimo e Travaços numa jogada de ataque junto às redes do Vit. de Guimarães

para fazer 2-1. Não resistiram ao empate e nem aos 30 minutos do prolongamento, mas a sua acção é digna de felicitações. Teremos Viseu no melhor caminho?

Caso interessante—apareceu em Setúbal: O árbitro desconhecer que os jogos da «Taça» obrigam a prolongamento. Assim, Barreirense e Vitória de Setúbal, empatados 0-0, só vieram a jogar meia hora depois de largas conversações. Os rapazes do Barreiro, à paisana, estavam já na estação de regresso quando os foram buscar para a 3.ª parte!

Mesmo assim, o Barreirense viu-se forçado a jogar com 10 homens no tempo suplementar. Veremos agora o que se passa no segundo encontro.

Não se efectuou, como já dissemos, o encontro Cova da Piedade-Torreense. Temos, portanto, nesta altura, dois grupos por escolher.

Agora, atenção ao sorteio que hoje vai dizer de sua justiça. Há grupos de segundo plano que podem continuar, e outros de primeira água que talvez digam adeus à «Taça». Mas o torneio não se desvalorizará por isso. Como os sorteios são sérios e assistidos pelos interessados, o atractivo é flagante.

RODRIGUES TELES

DE RELANCE

De todos os desportos

O dia de ontem esteve fantástico, verdadeiramente primaveril, e apesar disso, o Tejo estava quase deserto de embarcações de recreio, porque raros são aqueles que gostam de saborear as delícias de um passeio náutico, preferindo passar as tardes e manhãs nos «calés»... A terceira prova organizada pela respectiva Associação, no percurso entre a Cruz Quebrada e Pedrouços—2 mil metros—reuniu um bom lote de nadadores e uma nadadora. Entre as inúmeras pessoas que, aquela hora matutina, passeavam naquelas praias, a prova foi seguida com a curiosidade natural que estas competições sempre suscitam. Como se esperava Baptista Pereira, do Alhandra, foi o vencedor, seguido de perto do seu companheiro de clube, Joffre de Carvalho. A registar a proeza da nadadora Lucília Angeja, que, a meio do percurso, nadava em último lugar e que chegou à meta à frente de alguns nomes de consagração...

O torneio que, por iniciativa dos «azuis», delicia todos os domingos de manhã os que sabem apreciar o jogo da bola e que tem revelado «miúdos» com uma jeiteira especial para a prática da modalidade, teve ontem mais uma jornada que, como de costume, foi presenciada por uma grande multidão... Os «gansos» tiveram mais um jogo em cheio e devem já estar apurados como vencedores desta «escola de jogadores» que, infelizmente, não teve representantes de todos os clubes, porque talvez nem todos os clubes pensem em fazer escola...

Houve um tempo em que se falava de modalidades pobres e ricas e algumas houve que de pobres passaram não a ricas... a riquíssimas, não em relação às suas receitas, mas à sua projecção internacional. Só o óquei em campo não abandonou a sua posição e os seus adeptos também não aumentaram. Meia dúzia de pessoas amigas e nada mais...

O desporto do pedal, esse sim, teve ontem o seu dia grande, o de apuramento de campees, que foram todos eles do Benfica... Do Porto vieram os melhores estradistas e todos os «gigantes da estrada» procuraram arrancar o desejado título. A luta revestiu-se de fases emocionantes, de autênticos duelos de músculos e de preparação... A policromia das camisolas—umas rubras, da cor do sangue, outras verdes, de esperança sem limites, de branco e azul, constituiu um espectáculo de maravilha que encheu as estradas de um movimento desuado, dando às localidades onde passavam os ciclistas um ar de feira... Nas três categorias foram camisolas rubras que cortaram a meta em primeiro lugar, dando aos benfiquistas uma grande alegria a compensar tristezas passadas... J. M.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ESTÁDIO NACIONAL

QUINTA-FEIRA 10 DE JUNHO (Feriado Nacional)

FUTEBOL (às 18 horas)

Lille Olimpique Sporting Club

vencedor da Taça da França 1948

CONTRA

Sporting Club de Portugal

Campeão de Portugal de 1948

PREÇOS: Central S—superior e inferior 60\$00 — Lateral, sectores 1, 2, 23 e 24, 40\$00 — Lateral, sectores 3, 4, 5, 6, 25, 26, 27 e 28 (para sócios), 15\$00 — Cabeceiras 15\$00.

BILHETES A VENDA — No Sporting: R. Passadiço, 86, todos os dias a partir do dia 5, à tarde. Nos dias 7, 8 e 9, também se vendem na Casa da Boa Sorte (L. Intendente). e Livraria Franco, Rua Barros Queirós, 18. Assegurados os meios de transporte.

Marcel Cerdan

«empresou» o título
de campeão da Europa
por trinta dias
ao belga Delannoit

Bruxelas não é Waterloo—escreve em parágrafos um jornal diário francês. Nada fazia supor, há uns dias, que o combate de boxe, efectuado em Bruxelas, e no qual Marcel Cerdan, campeão da França e da Europa, na categoria dos meios-pesados, pôs em jogo o último título, frente ao belga Cyrille Delannoit, havia dar tanto que falar. E de que maneira! Até a Imprensa americana comentou o caso de uma forma excepcional.

A notícia da injusta derrota do campeão da Europa foi posta em relevo por todos os periódicos, como o acontecimento do dia, com o espectacular alarde tipográfico, típico dos sensacionais sucessos que «comovem» o Mundo. E' que a decepção, a par da indignação, foi enorme. Antes do combate tudo fazia prever que Cerdan, com os seus punhos de «caçor», venceria o belga, pondo-o fora de combate antes do limite dos quinze «rounds».

Mas os aficionados franceses respiraram tranquilamente quando leram as notícias de que o combate desforra se realizaria, no dia 27 deste mês, no Estádio de Colombes, em Paris, e, naturalmente, pondo o belga Delannoit em jogo o título de Campeão da Europa, recentemente conquistado. Tudo isto faz viver de esperanças os franceses, pois aguardam, ansiosamente, que Cerdan volte de novo à posse de um título que lhe pertence por mérito próprio. De resto, não se conquistam 110 vitórias consecutivas no espaço de alguns anos, sem se ter, pelo menos, um valor e uma categoria excepcional—eis o caso de Marcel Cerdan.

O organizador de Bruxelas, Raoul Beaudoux, que possui o contrato deste combate desforra, firmado antes da luta efectuada há pouco tempo na capital da Bélgica, está disposto a ceder os seus direitos de prioridade aos organizadores franceses, faltando, apenas, para que tudo esteja arrumado o consentimento do «manager» do boxeur Delannoit.

Cerdan, num artigo de sua autoria que publicou num jornal da noite de Paris, anunciava que desejava ardentemente a desforra e no prazo de trinta dias, tempo apenas necessário para curar uma lesão que tinha no olho direito e ir a Marrocos descansar uns dias ao lado de sua família. Seu irmão, António, falou de uma instalação de um campo de treino nos arredores de Paris para que Marcel se prepare com calma para este combate, uma vez que os médicos o autorizem, pois também se queixa de uma dor nos rins.

Como é do conhecimento de quase todos os aficionados, esta derrota de Cerdan é a terceira da sua vida pugilística que remonta há 14 anos. Os anteriores desaires foram contra Craster, em Londres, por desclassificação e contra Burtin, em Argel, também pelo mesmo motivo. Marcel tem actualmente 32 anos, conquistou o Campeonato da Europa no dia 2 de Fevereiro de 1947 ao vencer por K. O., ao primeiro «round», o belga Fouquet.

E' natural que os próximos combates de Cerdan para a conquista do título mundial de vejam, de momento, adiados, mas, sem embargo, a popularidade do pugilista francês não decresceu e se reconquistou o Campeonato da Europa, que, segundo afirma, deixa, apenas, de ostentar por trinta dias, o lamentável episódio de Bruxelas depressa se olvidará.

J. B.

Sociedade «ESTORIL» Alterações ao cartaz-horário H-31 No dia 10 de Junho de 1948 AVISO

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «SPORTING-LILLE», no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 10 de Junho as seguintes alterações ao horário em vigor: (domingos e feriados)

1.º—Não terá paragem desde Cais do Sodré até Caxias o comboio:
Ascendente: 19, que parte de Cais do Sodré às 17 e 23.

2.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os seguintes comboios:
Ascendente: 31, que parte de Cais do Sodré às 21.

Descendente: 28, que parte de Cascais às 16 e 15.

3.º—Efectuará paragem na Cruz Quebrada o comboio:
Ascendente: 715, que parte de Cais do Sodré às 20.

Lisboa, 6 de Junho de 1948.
O Engenheiro Sub-Director, A. Bual.

HOTEL GARANTIA

Famalicão — Telef. 60
Hotel regionalista até hoje o mais acolhedor e confortável.

O Benfica arrematou todos os títulos dos campeonatos nacionais de fundo

O Benfica teve ontem uma grande tarde no ciclismo. O popular clube, que veio trazer a modalidade, com a sua presença, um interesse que ela não tinha tido nos últimos anos, conquistou todos os campeonatos nacionais de fundo e ganhou ainda, individualmente, uma prova disputada em Queluz.

São campeões de Portugal:

Independentes—João Rebelo, Benfica.

Seniores—Edgar Marques, Benfica.

Juniors—Armando Gonçalves, Benfica.

Na corrida de independentes, assistiu-se a uma primeira parte muito fraca, em reduzido andamento. Três factos contribuíram para isso: o forte vento contra, o conhecimento por parte dos corredores de que as maiores dificuldades a vencer estavam na parte final da prova, o desconhecimento das possibilidades dos homens do Norte, relativamente aos do Sul, e dos homens do Sul, relativamente aos do Norte.

Quer dizer: não se sabia até onde poderia ir um Fernando Moreira, um Fernando Sá ou um Dias Santos, por parte da gente do Sul. Os norteños não sabiam até onde poderiam ir um Mourão, um Rebelo, um Império, um Rola.

Faltou, para dar animação à corrida, um gesto idêntico ao de Guilherme Jacinto no campeonato de 1947. A tentativa de fuga de António Maria começou tarde e, em boa verdade, não parecia destinada a obter êxito. E' certo que o pequeno corredor foi alcançado depois de ter partido a bicicleta. Todavia, as suas probabilidades de êxito eram mínimas.

O que a corrida teve de pouco espectacular até ao Grãdil, teve de emocionante desde esta localidade. Dos dezasseis corredores que seguiam ainda em pelotão escapou-se Fernando Moreira em excelente andamento e o lote fraccionou-se desde logo. Moreira à frente, seguido de seis corredores só. Esboçou-se imediatamente a luta Norte-Sul mais acentuada quando, depois de Moreira ter sido alcançado devido aos esforços de Rebelo e Mourão, o primeiro pelotão ficou formado por dois benfiquistas e dois corredores do F. C. Porto. Foram estes quatro homens precisamente os que chegaram juntos ao Estádio onde, em plena pista, se presenciou a derrota de Moreira por João Rebelo. Foi a vitória do homem mais forte, do que mais reservas de energia possuía ainda. Um acidente provocou a queda de Fernando Sá, em plena pista e já na última volta. cremos que este jovem

corredor não seria capaz de bater Rebelo e Moreira.

João Rebelo é, portanto, pela segunda vez consecutiva campeão nacional. O título assenta-lhe bem e a sua vitória corresponde ao prognóstico que nós próprios tínhamos feito. Foi um triunfo brilhante, pela forma como Rebelo perseguiu Moreira.

O tempo da prova ficou muito aquém do ano passado. Em 1948 gastaram-se mais 8 minutos, o que traduz o fraco andamento da primeira parte da corrida. Observe-se que, de Lisboa às Caldas, 97 quilómetros, o primeiro corredor levou 2 h. 58 m., quando normalmente o tempo nesse percurso não vai além de 2 h. 50 m., pouco mais ou menos.

A luta Norte-Sul deixou para plano secundário o habitual Benfica-Sporting nas provas do Sul. Os «leões» tiveram em Aristides Martins o melhor representante, devendo anotar-se-lhe, uma esplêndida perseguição nos últimos 30 quilómetros. Depois cedeu, Mas não há dúvida de que fez uma bela prova.

* * *

O campeonato de seniores foi uma corrida sem história. De tal modo que o vencedor veio a gastar cerca de 7 horas para cobrir a mesma distância, 165 quilómetros, que em 1947 foi percorrida por Fernando Sá em 5 h. 30 m. 17 segundos!

Os concorrentes partiram e chegaram juntos até perto do Estádio. Já os independentes tinham terminado a sua prova havia muito tempo, já estava a jogar-se futebol, quando eles apareceram... Péssima prova que teve a virtude de proporcionar o triunfo a um corredor que enfileirava entre os favoritos.

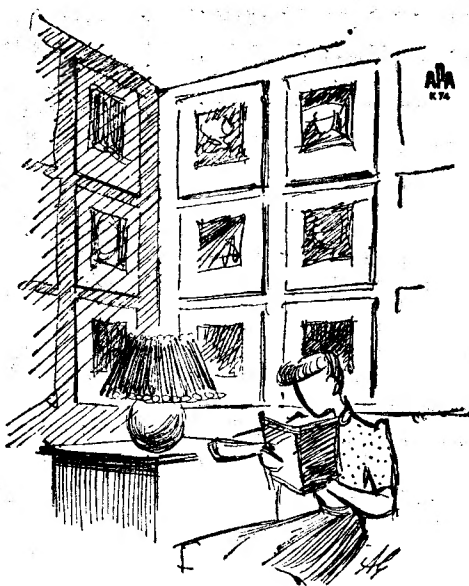
* * *

Foi melhor que em 1947 o campeonato de juniors. Naquele ano, e precisamente no mesmo itinerário, Duarte Patrício venceu em perto de seis horas e meia e ontem Armando Gonçalves não foi além de 3 h. 18 m.

O benfiquista terminou brilhantemente a sua série de campeonatos e para não fugir à regra o segundo classificado foi Carlos Cristóvão!

Ao contrário do que vinha sucedendo nos dois últimos anos, a superioridade pertenceu ao Sul. Nos quatro campeonatos de amadores de 1946 e 1947 o Norte registara três triunfos. Ontem, o Sul igualou-o.

MANUEL MOTA



A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
Ampliações dos vossos melhores negativos permitem ornamentar o vosso lar com originalidade, beleza e economia!...
MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

O Olympique de Marselha é campeão da França e Baratte, de Lille é o melhor marcador

O triplo duelo que, nas últimas jornadas, se disputou pelo título supremo do futebol francês, entre as equipas do Olympique de Marselha, Reims e Lille, resolveu-se, por fim, a favor dos marseheses, que desta forma ganharam pela terceira vez o campeonato da França. Desde que o Olympique começou a disputar este campeonato no ano de 1933, data em que se regulamentou o profissionalismo em França, o clube em questão obteve o título em 1937 e em 1941, na zona ocupada pelos alemães.

A formidável luta que os citados três clubes travaram ficou reduzida, nas últimas jornadas, a um gaiope final entre as cidades de Marselha e Reims, porque o Lille dedicou-se mais à Taça da França, que este ano ganhou pela terceira vez consecutiva. Portanto, a luta revestia-se de uma singular beleza, Marselha e Reims tinham na última jornada, respectivamente, 47 e 46 pontos. O Lille tinha 45. Os três clubes jogavam fora dos seus terrenos, o Olympique em Montbéliard, contra o Sochaux; o Reims, em Saint-Etienne, contra o titular e o Lille em Sète, contra o F. C. de Sète. Aquele que obtivesse os pontos positivos lograva o título.

Os resultados foram estes: O Marselha empatou a dois tentos, o Reims perdeu por 3-2 e o Saint-Etienne ganhou ao Lille por 2-1. Assim a classificação final ficou ordenada da seguinte forma: 1.º Marselha, 48 pontos; 2.º Lille, 47; 3.º Reims, 46. Os restantes clubes obtiveram pontuação que vai desde 41 a 16.

O Roubaix, campeão do ano passado, e que conta com o guarda-redes nacional da França, Da Rui, classificou-se, nada menos nada mais, do que no oitavo lugar a 10 pontos de diferença do vencedor.

Desce a Segunda Divisão os dois últimos classificados—o Olympique de Arles e o Red Star de Paris. Este último clube, que actualmente atravessa uma grave crise, viu-se na necessidade absoluta de fusionar-se com o Stade Français. Assim, desaparece dos quadros desportivos da França um clube que teve uma aurea fantástica.

Na segunda divisão proclamou-se campeão e ascendeu à divisão de honra o Niza. Contudo, correm certos rumores de que não é apenas aquele clube que ascende. O Colmar ocupa o segundo lugar, seguido do Havre e do Rouen. Portanto, a luta trava-se entre Colmar e o Havre, pois falta ainda uma jornada para finalizar esta competição e os dois clubes estão em igualdade na pontuação geral.

O avançado-centro que mais golos conseguiu no campeonato foi Baratte, do Lille, que os portugueses vão ter ocasião de ver actuar no próximo dia 10 do corrente mês, no Estádio Nacional, contra o campeão de Portugal—o Sporting. A sua marca de golos elevou-se a 42. Depois, muito destacados, estão Simbaldi, do Reims e Tempowski, do Lille ambos com 32.

Os franceses, já que terminou o campeonato, dedicam a sua atenção para o seu último encontro internacional, que se realiza em Praga, no dia 12 deste mês contra a Checoslováquia.

SOCIEDADE «ESTORIL» Desafio de Futebol «Sporting-Lille»

No próximo dia 10 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 15 e 30 às 17 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais público a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do público o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 8 à tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré à Cruz Quebrada, desde as 15 e 30 às 18 e 10 e das 20 às 22 e 30.

Às Refeições, Beba
SÓ VINHO MARCA O Rei das Beirás
BEBIDA NATURAL E DE REGIÃO
PRIVILEGIADA — Pinhel —
PEDIDOS PELO TELE. 60357 LISBOA
À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS E LEITARIAS

ECOS

O depoimento do sr. dr. Dias Pereira, perante o Tribunal Militar de Santa Clara, produziu forte e agradável impressão. Alguns jornais publicam-no, resumindo-o, outros, como o «Comércio do Porto», reproduzem-no na íntegra. A doutrina que preconiza é a da tolerância e da mútua compreensão.

O dr. Dias Pereira, republicano sincero, político de sãos princípios e patriota exemplar, rebate toda a doutrina que se propõe, como método de propaganda, a violência.

Nos princípios de liberdade e franqueza que professa, não quer ter inimigos, mas somente adversários.

Qual a atitude que mais lhe agrada?

A de ouvir todos para bem os compreender, sem lhes alterar ou deformar as intenções. Procedendo assim, o sr. dr. Dias Pereira não aspira a uma cómoda posição de passa-culpas, visto que é um republicano que não hesita em ser intransigente.

Para quê tantos muros a separar a família portuguesa?

Na hora em que muitas dúvidas se acumulam no horizonte internacional, a Pátria exige de nós dedicação pela sua unidade e confiança fraterna sobre o seu futuro.

A comemoração do centenário do nascimento de Gomes Leal, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, deixou-nos a impressão de que o poeta que, em vida, misturou bizarramente o talento com a boémia, o génio com a loucura, carece, sobretudo, duma edição completa e esmerada das suas obras. O publico que,

noutro tempo o admirou, desapareceu.

Quantos leram os seus livros?

Gomes Leal, que algumas vezes desgarrou, forma, apesar disso, um todo que não sofre divisões...

O homem de «A Traição», do «Renegado» e do «Hereje» — prodigioso nas imagens e desastrosas nas ideias — faz-nos lembrar o nosso rio Tejo que entra em Portugal como um touro na arena, mas que depois, de Abrantes até Lisboa, abrandando-se no regaço da planície estreita. Imprevidente como a cigarra, conheceu maus dias.

Cantou, esquecido de que a vida não é só poesia, mas também aritmética.

Tempos negros e difíceis os da sua velhice. Os versos não o alimentavam. Os bons amigos escasseavam. Cremos que um destes, Ladislau Batalha, soube minorar-lhe as agruras.

A sua alma herética fez-se cristã. Chorou sobre o seu passado. Sentiu, na desolação da sua desventura, que a adversidade é a pior das madrastas.

Lopes de Oliveira, campeão das grandes causas que nunca se ganham, nem se perdem completamente, publicou «História da Revolução Francesa» — «suas Causas», «os Estados Gerais» e a «Assembleia Nacional Constituinte».

É um livro escrito conscienciosamente sobre as páginas dos velhos historiadores, não para os repetir ou os imitar, mas para reviver com eles um dos mais assombrosos dramas das lutas entre a liberdade e o absolutismo. Lopes de Oliveira achou um assunto que o satisfaz.

Posse de um adjunto do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo

No gabinete do sr. dr. José Correia de Barros, subsecretário do Comércio e Indústria, tomou posse esta tarde do cargo de adjunto do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo o sr. dr. Rui Melo Braga. A posse foi conferida pelo sr. dr. Correia de Barros que enalteceu a actividade do empossado em funções assumidas anteriormente. O sr. dr. Rui Braga agradeceu e afirmou no seu desejo de bem cumprir a missão que lhe era confiada.

2.ª SEMANA



CLAUDETTE FRED
COLBERT MacMURRAY

O OVO
E EU

Fixe bem este título, porque é o da comédia mais divertida da semana e que constitui o actual êxito do

EDEN

EXCLUSIVO
DOPERFILME

IMPERIUM SALÃO
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527

Grandes temporais de chuva e vento na Grã Bretanha

LONDRES, 7.—Chuvas torrenciais e ventos fortes, com uma velocidade de 80 quilómetros por hora, assolaram a Grã-Bretanha, causando grandes estragos e inundações em muitas partes do país.

O lago Gowen, ao Norte de Gales, atingiu a altura máxima até agora registada e ameaça inundar o vale próximo.

Para o fim da noite, os ventos abrandaram um pouco e o perigo passou um tanto, mas nessa região também o rio Conway saiu do leito e inundou uma grande região arável.

Em Southsea, na costa sul, 150 marinheiros da base naval de Portsmouth esforçaram-se muito para impedir que fosse destruído um grande pavilhão, avaliado em 7.000 libras, construído para a exposição comercial e industrial de Portsmouth.

Consta que muitas pequenas embarcações se encontram em perigo. Os salva-vidas saíram e os barcos de pesca e navios costeiros procuraram abrigo.—(Reuter).

A FESTA DAS COSTUREIRAS

realiza-se esta noite no Coliseu

A Festa das Costureiras, que já entrou na tradição, tem esta noite uma sensacional «reprise». Patrocinada pelo nosso prezado colega «O Seculo» e por «Modas & Bordados», e orientada pelo ilustre artista Enrico Braga, este tão simpático festival vai encher hoje o Coliseu. As atracções do espectáculo são inúmeras, com a adesão generosa das orquestras ligeira da Emissora, Tipica Portuguesa, e privativa do Coliseu, de alguns artistas de teatro—entre eles Vasco Sant'ana, e de variedades, todos de grande nomeada. As gentis costureiras disputam uma dezena de prémios, e a sua apresentação, perante o júri e publico, constitui, só por si, um motivo de concorrência invulgar.

O espectáculo tem intuitos de beneficência, e destina-se integralmente á Colonia Balnear de «O Seculo».

Não

use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use

PASTA MEDICINAL COUTO

O movimento a favor

do marechal Pétain

está a colher elementos

com que se tenta provar

a sua devoção aos Aliados

(Continuação da 1.ª pág.)

triotica, elaborou, com a prova dos factos de que foi testemunha ou protagonista, uma lista de acusações que farão certamente entrar na história a figura do marechal em condições bem diferentes daquelas que sonharam os seus admiradores incondicionais.

Nas suas «Memórias», actualmente em publicação, Winston Churchill, que acompanhou febrilmente o drama da França vencida e esmagada sob o peso da derrota, não o poupa a censuras quando se refere á sua acção de chefe militar.

Ambos conheceram de perto a actividade de Pétain, a primeira figura e a primeira glória militar da França entre as duas guerras. Ambos o responsabilizam, nessa qualidade, por não ter acautelado a segurança da sua pátria, obedecendo a motivos contingentes de ordem partidária quando o interesse da nação estava em jogo para fazer desses motivos a verdadeira razão do seu procedimento.

Duas comissões com objectivos opostos

Recentemente constituíram-se duas comissões, uma e outra compostas por personalidades categorizadas da vida francesa, para realizarem os objectivos opostos de isentar o marechal das culpas que lhe atribuem libertando-o do cativeiro e de agravar as razões invocadas para o condenar. As tendências e as aspirações que as animam são um símbolo das próprias divisões que continuam a agitar a França do nosso tempo de maneira ameaçadora.

A primeira apresenta como lema a defesa intransigente do espirito de resistência que animou os patriotas durante a ocupação alemã e destina-se a combater, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda e a divulgação de livros e publicações editados para justificar o Governo de Vichy e o seu chefe. O dinamismo de alguns dos membros dessa comissão tem-lhe emprestado uma vitalidade que se afirma na politica, no jornalismo e na literatura.

A segunda, mais discreta mas nem por isso menos activa, teve inicialmente um caracter puramente académico e alargou-se mais tarde ao foro e á imprensa. Foi o historiador Louis Madelin, colega de Pétain na Academia e seu admirador, que tomou a iniciativa da reabilitação do marechal. A noticia de que se constituiria, sob a sua presidência, uma comissão de académicos para conseguir a libertação do marechal, deu origem a uma verdadeira tempestade. Na própria Academia as opiniões dividiram-se e Paul Claudel, que de resto não recusou os seus serviços e os seus cumprimentos aos dirigentes de Vichy e de maneira especial ao marechal, protestou energicamente contra uma diligência que, na sua opinião, representava um vexame para a douta instituição de que faz parte.

A viúva e os filhos sobreviventes do general Mangin, uma pura glória da França e o mais inspirado dos seus chefes militares, na primeira guerra, insurgiram-se ostensivamente contra

Eleições no Equador

QUITO, 7.—Realizaram-se ontem as eleições á presidência e vice-presidência da Republica.

Segundo os primeiros resultados conhecidos que abrangem 135.000 votantes, Galo Plaza, do Movimento Cívico Democrático, obteve 58.000 votos; Elicio Fler, conservador, 43.000; o general Alberto Enriquez, da coligação Liberal-Socialista, 34.000.—(F. P.).

a iniciativa dos académicos e, numa carta retumbante a que a Imprensa deu larga publicidade, recusaram-se a colaborar com Louis Madelin, que era também o presidente da comissão para o monumento áquele heróico militar.

Os protestos subiram de tom e não tardou que degenerasse em polémica aberta.

Um acto de clemência ou um acto de justiça?

No caso do marechal Pétain trata-se de um acto de clemência ou de um acto de justiça? A Academia encarava o primeiro. E do segundo que o foro deseja ocupar-se. O marechal em pessoa interveio para declarar que não aceitaria um acto de clemência o que, implicitamente, equivalia a dizer que só desejaria beneficiar de um acto de justiça. Foi com vista á realização desse acto que os advogados de Pétain no processo que o condenou orientaram os seus esforços nos últimos tempos, falando e escrevendo.

Esses advogados são os drs. Isorni e Lemaire, os quais, ao lado do antigo bastonário Payen, se esforçaram em vão para demonstrar a inocência do marechal. A publicação dos «Documentos para a revisão do processo Pétain» embora mais destinada a servir a publicidade do que o direito, produziu uma sensação compreensível. Os testemunhos que invocam não devem considerar-se definitivos nem concludentes, mas são de molde a lançar a confusão no espirito daquelles que terão de julgar e resolver.

Nada menos de sessenta e dois documentos inéditos e curiosos são apresentados para desfazer a tese da culpabilidade do marechal e para fazer crepitar, de novo, o fogo das paixões que muitos consideravam extinto. O fim que os dois conhecidos advogados se propõem alcançar é manifestamente fazer do processo Pétain um novo processo Dreyfus, que apaixone a opinião publica de preferência a esclarecer os magistrados.

A revisão encarada beneficiaria do novo clima político criado em França depois da vitória e das novas tendências que se têm acentuado com a evolução caprichosa da sua politica interna e externa. Como excelentes profissionais que são, os drs. Isorni e Lemaire sabem que a opinião publica reagiria vivamente se a pusessem em presença de um processo exclusivamente político, quando a recordação dos acontecimentos está ainda tão fresca na memória dos franceses de todas as categorias e tendências. Como é natural, organizaram um «dossier» judiciário que deve servir de fundamento á revisão do processo político. Em outro artigo faremos uma referência mais larga ás peças que o constituem.

CHRIS

Comunicamos aos nossos Ex. em consultas técnicas, comerciais, encontrará em Portugal na semana cial desta nossa representada, que r

Representantes Gerais para c

ANTIGA CASA JO

8 a 18 - R

TELEFONE 2 6791

A decisão de Bernadotte para cessar fogo na Palestina é esperada hoje

TEL AVIV, 7.—Shertok, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou ontem aos jornalistas que, depois da sua anunciada entrevista com o conde Bernadotte tivera nova conferência com o mediador da O. N. U. com vista a assentarem nas condições para cessação do fogo.

Nas declarações de Shertok parece lícito concluir-se que Bernadotte deverá tomar uma decisão durante o dia de hoje e comunicar as suas conclusões às duas partes em presença, propondo uma data limite e aguardando as respostas.

Como os jornalistas lhe perguntassem se, no caso em que as conclusões de Bernadotte não darem satisfação ao Governo de Israel, este tencionava recorrer para o Conselho de Segurança, Shertok respondeu que Israel devia naturalmente reservar-se este direito.—(France Presse).

Gilberto Freire vai passar por Lisboa a caminho de Paris

Como já foi noticiado, a Unesco, pela sua Secção de Ciências Sociais vai promover uma conferência de enorme importância para o Mundo. Serão lançadas as bases para um amplo movimento a favor da compreensão internacional, para o que se procederá ao estudo das causas que mais contribuem, individual e colectivamente, para os desentendimentos e as guerras entre as nações.

Trata-se, por outras palavras, de desenvolver a tese conhecida por «Tensions Project», aprovada na II Conferência Geral da Unesco, no México, transferindo-a do terreno da teoria para o da prática, depois de um inquérito ou investigação das influências que, através da vida do homem, o predispõem à compreensão internacional, por um lado, e ao nacionalismo agressivo, por outro.

Para esta importante reunião, o Brasil enviará como seu delegado o conhecido escritor e sociólogo Gilberto Freire que, dentro de dias, deve passar por Lisboa, a caminho de Paris. O autor da «Casa Grande e Senzala» foi convidado pelo prof. Hadley Cantrill, da Universidade de Princeton e director da Secção de Ciências Sociais da Unesco, figurando, assim, entre os nove cientistas, todos de fama mundial, que vão tomar parte nos trabalhos desta reunião. Entre eles, os profs. Allport, psicólogo da Universidade de Harvard; Bartlett, psicólogo da Universidade de Cambridge; May Fortes, arqueólogo de Oxford; Marjolin, economista da Universidade de Paris; Naess, filósofo de Oslo; Jean Piaget, psicólogo da Universidade de Genebra, etc.

Um concurso de rádio entre técnicos amadores

CAMBRIDGE (Inglaterra), 7.—Num concurso organizado pela Sociedade de Rádio da Grã-Bretanha, um amador, servindo-se de um pequeno transmissor Morse, pouco maior que o aparelho de telefonia de um automóvel, conseguiu entrar em contacto com a Nova Zelândia. O transmissor pesava apenas dois quilogramas e obtinha a corrente de um acumulador de automóvel de 6 volts.—(Reuter).

TOFLE

Clientes, que estejam interessados em orçamentos, informes, etc., que se 7 a 12 de Junho, o Director Comerciário tomou a sua fabricação.

Império Português

É ALEXANDRE, L.^{DA}
Garrett

LISBOA

O subsecretário das Corporações visitou hoje no Porto os novos postos médicos da Federação das Caixas de Previdência e fez declarações à Imprensa

PORTO, 7.—(Pelo telefone)—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, visitou hoje, nesta cidade, alguns postos médico-sociais da Federação das Caixas de Previdência, que começaram a funcionar no dia 1 do corrente.

Aquele membro do Governo, acompanhado pelo sr. dr. Antão Cunha, governador civil do Porto e pelos dirigentes da Federação, visitou sucessivamente o posto n.º 44, de Matosinhos, onde o dr. Macias Teixeira fez uma breve exposição do funcionamento dos serviços, que já hoje beneficiam 1.500 pessoas e em breve beneficiarão 8.000 com o ingresso do pessoal conservatório; o posto n.º 43, da Rua do Molhe, á Foz do Douro e, por último, o posto central no 39, da Rua Barão de Nova Sintra, onde trabalham 90 médicos, dado o seu grande movimento, pois serve nada menos de 32.000 beneficiários.

O sr. dr. Castro Fernandes, que retira á tarde para Lisboa, depois de almoçar nas Cantinas da Legião ortuguesa, declarou-se bem impressionado com a visita mas disse que o posto central deve ter um carácter provisório, pois o que se impõe é criar outros postos para descomprimir aquele e servir melhor os trabalhadores do Porto. O referido posto ficará depois com a missão exclusiva de serviços especializados.

A visita do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, aos novos postos médicos dos serviços médico-sociais da Federação das Caixas de Previdência justifica uma explicação ao publico do que é e do que significa essa instituição:

Quando, em 1933, foi promulgado o Estatuto do Trabalho Nacional, ficou logo claramente definida a política de previdência, orientada no sentido de assegurar aos trabalhadores auxílio na doença, na invalidez, na velhice e na morte do chefe de família.

Por seguro na doença, entendeu-se inicialmente em toda a parte que o seu unico objectivo consistia numa indemnização destinada a substituir mais ou menos completamente o ganho perdido por virtude da doença. A assistência médica limitava-se, portanto, por parte das instituições, na verificação da doença para evitar as fraudes.

Suscitou-se noutro período o interesse de reduzir ao minimo os subsídios pecuniários a pagar, e concluiu-se que, para diminuir o período de incapacidade para o trabalho, em que era pago o subsídio, tornava-se necessária uma assistência médica cuidadosa e eficiente.

Numa terceira fase, entendeu-se ser do maior interesse, quer no aspecto do seguro considerado em geral, quer no plano nacional, elevar o nível de saúde dos beneficiários das instituições de previdência, e mais se acentuou a necessidade de uma assistência médica extremamente criteriosa, capaz de encerrar os problemas da função preventiva, por forma a limitar ao minimo os casos de doença.

Finalmente, o conceito de seguro na doença foi alargado á assistência médica das pessoas de família a cargo dos trabalhadores segurados.

Os objectivos hoje dados ao seguro na doença exigem naturalmente a montagem de serviços com o mais alto nível técnico, dentro da maior economia de esforços e de gastos gerais. A constituição dos «Serviços Médico-Sociais» da Federação das Caixas de Previdência corresponde directamente aos princípios de eficiência e de economia que regem a nossa previdência.

Os «S. M. S.» são pois, um serviço comum das instituições de previdência que, através delas, realizam as obrigações contraindas, no domínio da assistência médica, para com os seus beneficiários.

O funcionamento da Federação

Constituída a Federação, foram, gradual e progressivamente, em consequência de despachos daquele membro do Governo, integradas na Federação, 16 instituições de previdência: dos Profissionais do Comércio; do Pessoal da Indústria Têxtil; dos Profissionais da Indústria Hoteleira do Distrito de Lisboa; dos Tipógrafos, Litógrafos e Offícios Correlativos; dos Empregados Barbeiros, Cabeleiros e Offícios Correlativos; dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos; do Pessoal da Indústria Corticeira; dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa; da Companhia Vidreira Nacional (Covina); do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras; dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação; do Comércio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal; dos Empregados e Operários da Indústria do Arroz; dos Empregados dos Organismos Económicos; do Pessoal da Metalurgia Duarte Ferreira; e dos Operários do Distrito de Santarém. E está determinada para breve a integração de mais 14 Caixas.

Estes organismos são representados na Federação através do seu conselho geral, constituído por um vogal de cada uma das direcções.

Por sua vez, a Federação é dirigida pelos sr.

drs. António de Sousa Alvim, presidente, Francisco João da Costa Farelo e António Belo de Ortigão Ramos, vice-presidentes, Alberto Sena da Silva, tesoureiro, Luís Pereira Cardoso Torres, secretário, e engenheiro Orlando Martins Flores, vogal, e tem os seguintes serviços: administrativos, técnicos, médicos e sociais, além do conselho médico e do consultor médico.

Os serviços médicos desdobram-se em serviços clínicos e de enfermagem, um gabinete de estudos médico-sociais e uma inspecção médica. O fim especial da Federação—prestação de serviços clínicos e de enfermagem—é obtido nos postos clínicos ou nos consultórios dos médicos ao serviço da instituição.

Por estes postos são distribuídas as fichas de identificação dos beneficiários a eles adstritos, fichas essas donde constam os nomes das pessoas de família dos beneficiários, com direito á assistência.

Têm direito a essa assistência todos os indivíduos que conferem o direito ao abono de família ao beneficiário e ainda a esposa do mesmo, quando não exerça profissão remunerada.

Através de 33 postos em funcionamento e de 8 delegações, a Federação serve já cerca de 200 mil pessoas.

Declarações do sr. dr. Castro Fernandes

O sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social fez aos representantes da Imprensa as seguintes declarações:

—O equipamento médico-social da previdência na zona do Porto figurou desde a primeira hora no plano das nossas preocupações. Apenas iniciada a experiência de Lisboa, desde logo se pôs o problema do Porto. Há um ano, em 28 de Maio, no Palácio de Cristal, tive ocasião de afirmar que não tardaria a extensão dos serviços á cidade do Porto. A promessa cumpre-se agora; e a visita que acabamos de fazer prova que nem na forma, nem no fundo, nos desviámos das dimensões e da dignidade que pretendíamos.

—Mas houve dificuldades?

—Evidentemente. Para se atingir o resultado que temos presente, foi necessário vencer muitas, remover muitos obstáculos, esgotar as virtudes da persistência. Mas os esforços não contam perante a obra grande ou pequena que se realiza. Até se quer mais aquelas criações do nosso trabalho a que mais estreitamente se liga a memória dos sacrifícios, dos sofrimentos, da acção despendida.

—Conseguiu-se, pois, o fim que pretendia atingir?

—Não; ainda não podemos dizer que o fim se atingiu. Para se transformar esta máquina numa máquina numa unidade visa, actuante e eficiente, eu confio, e tenho todos os motivos para confiar, no zelo e no entusiasmo de quantos a têm de servir, desde os componentes dos órgãos directivos da Federação, até ao pessoal que trabalha no sector do Porto...

—E a acção dos clínicos?

—Os médicos vão ter nesse esforço uma participação especialmente importante, e deles depende em grande parte o êxito, que considero certo, desta iniciativa. Já tive ocasião, também aqui no Porto, na Faculdade de Medicina, de exprimir a minha fé nas virtudes de apostolado que são inerentes á grande deontologia profissional de cuja tradição é zeladora a nossa classe médica.

—Estão asseguradas todas as condições de êxito?

—Quase, porque o resultado há-de ser o produto de uma colaboração em que entre, a par da dedicação dos que servem esta obra, a compreensão daqueles que dela beneficiam. Para que plenamente se atinjam os objectivos, é necessário que os trabalhadores inscritos nas caixas de previdência se convençam de que essa obra lhes pertence inteiramente e de que são eles os primeiros interessados no seu bom funcionamento e em facilitar a missão que lhe é entregue, aplanando dificuldades, prestando as informações úteis e, até, perdendo aquelas deficiências e aquelas falhas que são inevitáveis num período inicial de instalação. Assim, esta obra será, também, largamente, a obra dos trabalhadores do Porto.

Assistência aos bacalhoeiros

A BORDO DO «GIL EANES», 7.—Continuando a sua missão de assistência, o «Gil Eanes» acercou-se hoje dos lugares bacalhoeiros «Infante de Sagres III», «Neptuno» e «Hortense». Os trabalhos foram, porém, dificultados por um denso nevoeiro que subitamente cobriu os barcos, mas não impediu que lhes fosse prestada assistência. A «Hora da Saudade» foi ouvida com grande regozijo a bordo. O sr. embaixador, dr. Pedro Teotónio Pereira, escutou a emissão rodeado pelo eng. Higinio Queirós, comandante Tavares de Almeida, adido naval, Henriques Jorge, e o seu secretário, dr. Braga de Oliveira.—(L.).

EM 3 LINHAS

Na véspera de S. Pedro realiza-se novamente em Beja o concurso dos ranchos corais de todos os concelhos do distrito, manifestação cultural folclórica que obteve grande êxito.

///

A figura tão complexa e altaneira de Gomes Leal foi ontem exaltada por Mário Sampaio Ribeiro, no Museu Galveias, onde a exposição continua patente.

///

A correspondência do Marquês das Minas com Diogo de Mendonça é o tema da comunicação que o sr. Gastão de Melo e Matos realiza depois de amanhã na Academia de História.

///

De amanhã, 8, a um mês principiam as festas da Rainha Santa, em Coimbra, que se prolongam até 13. Será queimado fogo de artifício todas as noites.

///

O previsor de Setúbal anuncia que a partir de hoje fará a sua aparição em França, Espanha e Portugal a primeira onda de calor, moderado.

///

Inaugura-se amanhã, no Palácio Foz, do Secretariado, a exposição de pintura do artista H. Buys Roessingh.

///

Foi aumentado ao efectivo dos navios da Armada o navio patrulha «Madeira», adquirido nos Estados Unidos.

///

Ao dr. Fernando da Silva Correia foi renovada a sua nomeação, em comissão, de director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

///

Foi nomeado inspector superior de obras publicas o eng. António Eduardo de Moraes Sarmiento.

Prof. dr. Lopo de Carvalho

Convidado oficialmente pelo Comité Executivo das «Journées Médicales», de Bruxelas, partiu de avião para aquela capital o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho que ali apresentará alguns importantes trabalhos da sua especialidade.

Pela categoria dos cientistas de todo o Mundo que habitualmente são convidados a expor os mais transcendentes temas científicos, estas conferências revestem-se de um elevado nível, pelo que não pode deixar de constituir um acto de subida distinção o facto de o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho ser convidado a fazer a sua conferência, perante os maiores nomes europeus e americanos.

Farão comunicações, também este ano, os profs. Price Thomas, conhecido cirurgião de Londres, Pasteur Valéry-Redol, de Paris e Selye, de Montreal.

Brigadeiro Tamangini Barbosa

Continuam, felizmente, a acentuar-se, embora lentamente, as melhoras do sr. brigadeiro Tamangini Barbosa, que há dias se encontra retido no leito por doença. Segundo informações da família do ilustre oficial, a doença não teve o aspecto de gravidade que a princípio se supôs. No entanto o seu médico assistente não autoriza que o enfermo receba ainda visitas.

Novidade Literária

VERLAINE

O poeta visto por um psiquiatra
Pelo Prof. dr. Diogo Furtado

Neste livro o autor estuda a personalidade complexa de Verlaine e os reflexos que as anormalidades do poeta tiveram na sua obra. Ocupa-se largamente da vida amorosa do poeta procurando interpretá-la e explicá-la. Estuda as relações da poesia de Verlaine com a dos outros simbolistas, principalmente Rimbaud, cuja personalidade analisa também.

1 Volume 20\$00

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA
LIMITADA

Rua Nova do Almada, 88

LISBOA

A poesia é a musica da alma

As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ÁGUAS DE CARVALHELHOS

CALDAS SANTAS

(MINERO-MEDICINAIS E DE MESA)

HIPOSSALINAS, BICARBONATADAS (sódicas, cálcicas, línicas magnésicas), SILICATADAS, FLUORETADAS.
BROMO-IODADAS, ARSENICAIS

Formente *radioactivas*

Bacteriológicamente *puríssimas*

CARVALHELHOS (Boticas), TRAS-OS-MONTES

A 26 km. de VIDAGO — A 32 km. de CHAVES — Altitude 775 m.

Os automóveis vão até junto das nascentes

Instalações higiénicas e confortáveis — Água corrente — Luz eléctrica

— Serviço de mesa esmerado — Interessante panorama barrosão

AS ÁGUAS DE CARVALHELHOS

não se alteram com o tempo, conservando a sua composição inicial. — CH. LEPIERRE

Usando-as correntemente como água potável pratica-se uma medida preventiva de largo alcance; empregando-as nos casos para que são indicadas, obtêm-se resultados surpreendentes.



Indicações: Doenças da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do fígado, dos rins, da bexiga.

MAIS DE UM SÉCULO DE ÉXITOS IMPRESSIONANTES

Acondicionamento e apresentação irrepreensíveis em:

Garrações de 5 litros — A VENDA EM TODO O PAÍS
BREVEMENTE: garrações de litro e de 1/4 de litro

DEPOSITÁRIOS CENTRAIS

DISTRIBUIDORES
GERAIS

SANTÁGUAS, L.D.A

SEDE — CELORICO DE BASTO — Telef 6

DELEGAÇÃO NO PORTO — R. de Santo António, 120

DIRECTOR CLÍNICO DA ESTANCIA:

Dr. AUGUSTO GONÇALVES MORENO

LISBOA: Silva, Caldeira & Magalhães, L.da
R. DE S. JULIANO, 32 — TELEF. 28125

PORTO: J. Cândido da Silva
P. FILIPA DE LENCASTRE, 22-1.ª — TELEF. 22802

AS ÁGUAS DE CARVALHELHOS
SÃO PROPRIEDADE DA

Empresa Caldas Santas de Carvalhelhos, Limitada
CHAVES — Telefone 19

BOVRIL

faz os pratos
mais deliciosos

BOVRIL é um valioso auxiliar da cozinha. O seu rico aroma a carne torna os pratos mais saborosos e muito mais apetecidos.

A guerra veio alterar muitas coisas caseiras, mas a alta qualidade do BOVRIL continua inalterável.



Agentes em Portugal:

A. L. Simões, L.da
Rua das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

Entrega dos títulos das novas acções
Dividendo de 1947

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir de 7 do corrente mês de Junho, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto e em todos os dias úteis, excepto aos sábados, será feita a entrega dos títulos definitivos das acções emitidas em 1947 por Maior Valia do Activo e por Elevação do Capital, mediante apresentação dos respectivos documentos provisórios.

A partir daquela data, será efectuado no mesmo Banco o pagamento do dividendo de 1947 correspondente às referidas acções (2 meses), pelos seguintes valores líquidos por cada acção:

Acções nominativas	1538
Acções ao portador registadas	1539
Acções ao portador	1522

Porto, 1 de Junho de 1948.

A GERENCIA

O Mistério da mulher

que nunca
envelhece



Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga!

Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Cór de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Cór Branca, e à noite Creme Tokalon Cór de Rosa.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS

TELEFONIAS

ASPIRADORES ELÉCTRICOS

FRIGORÍFICOS

FERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou até 24 PRESTAÇÕES MENSIS

J. COSTA & SILVA, L.da
R. Frei do Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

NÃO TEMOS LOJA

«Martins & Reis, Limitada»

Por escritura de 22-5-948, em notas do dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.ª—A sociedade girará sob a firma «Martins & Reis, Limitada», tem a sua sede nesta cidade, e estabelecimento na Rua dos Douradores, n.º 100, 3.º, Dt.º.

2.ª—A sua existência jurídica conta-se desde hoje, mas as suas operações comerciais iniciam-se no dia 1 de Julho de 1948. A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu objecto é o comércio de representação e importações, e qualquer outro que os socios deliberem explorar.

3.ª—O capital social é de 60.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:—João António Martins, 30.000\$00; e Fernando Manuel Mendes dos Reis, 30.000\$00.

4.ª—Os socios não são obrigados a prestações suplementares de capital. Se, porém, a sociedade carecer de fundos qualquer dos socios lhes poderá emprestar, ao juro e mais condições que estipularem.

5.ª—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota, no todo ou em parte, a estranhos sem prévio consentimento, por escrito, do outro socio.

6.ª—A gerencia e administração de todos os negócios da sociedade fica a cargo dos dois socios, com dispensa de caução, podendo qualquer deles representar a sociedade em juízo e fóra d'ele, activa e passivamente.

7.ª—A gerencia do socio João António Martins será facultativa, dada a sua frequente ausência no estrangeiro, e por ela terá remuneração quando a exercer activamente, conforme de comum acordo fixarem.—A gerencia do socio Fernando Manuel Mendes dos Reis será obrigatória, e por ela terá remuneração que, oportunamente de comum acordo, fixarem.

8.ª—Fica expressamente prohibido o uso da firma em actos de favor, abonações, fianças, e todos os actos e contractos que não digam respeito aos negócios sociais.

9.ª—Todos os anos proceder-se-á a balanço, referido a 31 de Dezembro, e os lucros líquidos que ele acusar serão divididos entre os socios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos 5 % para o fundo de reserva legal.

10.ª—A sociedade não se dissolve no caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios.—A sociedade continuará entre o socio vivo ou habilitado e os herdeiros do socio falecido ou representante do socio interdicto, devendo os herdeiros do socio falecido nomear um que, na sociedade, os represente.—Se, porém, aos ditos herdeiros não convier continuar na sociedade, todo o activo e passivo ficará pertencendo ao socio sobrevivente ou habilitado, que embolsará os ditos herdeiros da parte correspondente, de acordo com o ultimo balanço. Os herdeiros do socio falecido receberão os lucros ou sofrerão os prejuizos da parte do exercicio em curso, tomando por base a média do balanço anterior. O pagamento do que assim se apurar será liquidado por prazo máximo de um ano, em quatro prestações iguais e trimestrais.

11.ª—Em tudo o mais, nomeadamente quanto a dissolução, observar-se-á a legislação applicavel, e em especial a Lei de 11 de Abril de 1901.

O ajudante do Notário dr. M. Maia Mendes
F. de Castro e Albuquerque



A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TAUROMAQUIA

O accidental e o permanente

Por muitas e várias circunstâncias de que mais oportunamente nos ocuparemos, o Campo Pequeno registou fraca concorrência no sol e apenas regular na sombra. Os touros do sr. Cláudio de Moura estavam bem apresentados, e tão parelhos os de pé que houve dúvidas ao fazer os lances, mas saíram o que os espanhóis chamam «sosos». José Casimiro toureou sobriamente o seu 1.º, com chamada, e bem o 2.º, finalizando com um curto a «sego» e outro por dentro, justificando volta à arena. Domingo Ortega lanceou despedido o seu 1.º, sucedendo-lhe Pepe Luis com boa «meia-verónica», e Luis Miguel por «faroce». Em dois pares de bandarilhas, porque o touro não tinha poder, e previa bréga de «Blanquito» — que com «Bogotá» é o péo de Pepe Luis — Ortega «muleteia» por ajudados por baixo, depois de «piton a piton», com toque de hastes. Palmas.

O 3.º tomou mal a capa de Pepe Luis, e mal as de Ortega e de Dominguito. Bandarilha de dificuldades, Pepe Luis «obriga» a dobrar em vários passes em redondo, girando bem mas o manso não oferece possibilidade de brilhantismo, e o «diestro» simula a morte. Palmas de compreensão. 4.º, Luis Miguel lanceia sem luzimento, intervém Ortega, e Pepe Luis desenha preciosa «meia-verónica». Palmas.

Luis Miguel bandarilha e cerra com um par por dentro, valente. Palmas. «A ver se nos divertimos todos!» — diz ao brindar, e começa sentado no estribo e continua por alto e em redondo, sereno e toureiro. Palmas. Termina de joelhos e de costas para o touro, e depois de pé e olhando o público, e toca as hastes. Muitas palmas.

O 2.º de Ortega dobra bem, e Pepe Luis volta a desenhá-los um par de preciosos e precisos lances. Palmas. Luis Miguel intervém a «verónica». Ortega brinda ao público e começa de joelhos. Tenta um passe natural mas logo passa a usar da mão direita. «Manoleitinas» despegadas, seguidas de toque nas hastes e, depois, «percorrer todos os «términos», capricha em simular onde deixou a «montera». Palmas e volta à arena.

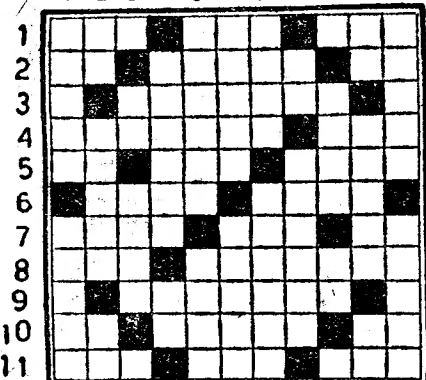
Pepe Luis voltou a ter um manso, o mais manso de todos os mansos, e usou da «muleta» com inteligência que os «aficionados» aplaudiram, e que os outros não compreendem.

O último é o melhor dos de Cláudio Moura e Luis Miguel é aplaudido a «verónica». Ortega para-se em dois momentos. Palmas. E Pepe Luis desenha e dá cor maravilhosa a três lances que foram a nota de arte de toda a tarde e que levantaram o público numa ovação desusada e prolongada. Luis Miguel bandarilha bem, o 2.º par ao «quebro», superior. Palmas. Brinda ao público e começa com ajudados por alto, estatutários, depois por naturais, rematados com o de peito. Palmas. «Molinetes», e

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2058

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Jha do Mar Egeu. A pessoa com quem se dança. Doçura. 2—Reis. De alto preço (pl.). Serra do Algarve. 3—Arantes. 4—Génio do ar. Rio da Suíça. 5—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Passada. Suíça. 6—Lição. Move os remos. 7—Engana-se. Cadeiras. Compareça. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Insignia de Mercúrio. 9—Que não é assinada. 10—Antes de Cristo. Espécie de choupo. Preposição. 11—Nome dum astro. Criada grave. Filtra.

VERTICAIS: 1—Último rei da Lídia, célebre pelas suas riquezas. Povoação do concelho de Coimbra. 2—Artigo definido. Personagem lendária, a quem se atribui querer voar com asas coladas com cera. Símbolo químico do cobalto. 3—Símbolo químico do cloro. Caixa funerária. 4—Corja. Em a. 5—Descorada. Pega. 6—Estéril. Remédio. 7—Gire. Resgate. 8—Apelido. Sumula. 9—Partem. Aqui. 10—Preposição. Planta americana da família das amarilideas. Pena. 11—Ganho. De ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2057

HORIZONTAIS: 1—Necessidade. 2—Eco. Aos. Iam. 3—Cá. Abuso. Rb. 4—Elo. 5—Obro. Real. 6—Taipa. Podre. 7—Erma. Roaz. 8—Cda. 9—Ja. Ferra. Sr. 10—Ore. Ame. Tua. 11—Su-mariarian.

VERTICAIS: 1—Necrotérios. 2—Eça. Bar. Arou. 3—Co. Crime. Em. 4—Opa. 5—Sabe. Cear. 6—Soult. Dormi. 7—Isso. Area. 8—Ror. 9—Ai. Vedor. Ti. 10—Dar. Ara. Sua. 11—Embelezaram.

Manuel dos Santos, o «inteligente» inteligente manda a música tocar. E assim, e simulando bem os tempos do «volapio», termina Luis Miguel a única «faena» possível de toda a tarde. Ovação. E foi o melhor da corrida, Luis Miguel, quase toda a tarde, toureiro de quantidade, e aquele «quite» de Pepe Luis, toureiro de qualidade, inolvidável como o que no Campo Pequeno fez em Julho do ano passado e que levou Luis Pimentel a dizer que no «término» onde o realizou se devia pôr uma vedação e um letrero que dissesse: «Aqui ninguém volte a tourear de capa».

Até aqui descrevemos o que foi a corrida de ontem, mas o accidental não basta quando se trata do encontro de três figuras que não são episódicas, que pretendem ficar na história do toureiro. E o cronista tem que fazer o seu depoimento sobre o permanente, oferecendo um testemunho a quem amanhã fizer história. Assim, de Domingo Ortega já depuzemos largamente, e não será agora, quando o veterano toureiro já não pode modificar a sua trajetória, que iremos alterar, a opinião que acerca dele temos formada. Ortega, que disse «El Gallo», é um domador de touros, afrontando-os serenamente, com aparente suavidade, mas castigando-os com os seus ajudados por baixo, em ângulo morto, sem se cruzar com a ferra e fugindo-lhe do perigo da cabeça para a inofensiva parte oposta. Não corre os riscos dos passas-naturais, nem outros em que as hastes rocem a barriga, mas conhece bem as feras, domando-as certamente com o castigo da sem par mão direita, e depois volta-lhes as costas ou prodigaliza carícias reveladoras do bom domador. Nisto é um mestre, já quase reformado e fora de Madrid, de Sevilha e das feiras de categoria.

Pepe Luis, que nasceu quando «Joselito» morreu em Talavera, e que não conheceu Rafael nos seus bons tempos, surgiu toureando com a arte do primeiro e a graça do segundo, e com a sabedoria do senhor Curro Cuchares, isto é, a ancestralidade dos toureiros de S. Bernardo e da Alameda, e de Triana, porque com a capa toureia como Belmonte e «Gitaniño», ainda que por forma diferente. Os que este ano o viram em Sevilha, sabem bem que nunca se toureou assim com a capa, nem melhor ao natural, com o remate dum passe de peito interminável, e tudo com arte refinada, e sevilhana graça, e luminosa inteligência.

Luis Miguel ouviu falar do impeto, justificadamente orgulhoso de «Joselito», e mais ainda das atitudes valentes e arrogantes de Sanchez Mejias, mas é um discípulo de Ortega, melhorado pela presença de Arzuza e, como este, toureiro largo e completo e amimoso. Quando Pepe Luis toureia como na última de Sevilha, a impressão que nos deixa é incomparável e permanece impercível no cérebro, no paladar e no alfacto, com admiração, sabor e aroma. Quando Luis Miguel é hostilizado por suas atitudes, é luta desesperadamente até fundir o grito, reconhecemos que lhe assiste algum direito de ser orgulhoso, e aplaudimo-lo; mas o esquecimento vem depressa, e a luta continua. Eis o que acerca dos três toureiros de ontem pensa sinceramente

«EL TERRIBLE PEREZ»

A colhida de Pepin Martin Vasquez

MADRID, 7—Mantem-se a gravidade do estado do «diestro» Pepin Martin Vasquez que ontem foi colhido ao matar o seu 1.º, após valente faina de «muleta». Pepin, que há três dias cortou uma orelha nesta mesma Praça Monumental, encontra-se no Sanatório da Encarnação, entregue aos cuidados do dr. Jimenez Guineá que na época passada o salvou já duma colhida com rotura de femural, com maior hemorragia que a «Manolete». O dr. Jimenez Guineá espera voltar a salvar Pepin que sofreu profunda ferida no soco direito, interessando o sistema nervoso vascular e outros órgãos. Pelo sanatório estão a desfilar numerosos toureiros e aficionados e têm sido recebidos muitos telegramas interessando-se pelo estado do jovem matador de touros, por todos geralmente estimado. (Efe).

Festivos e Cinemas

Fogo na cena

Ontem, num dos teatros em Lisboa, houve um princípio de incêndio, em cena, à vista do público. O ambiente da cena admitia o fogo como elemento complementar. A princípio, não se sabia se o fogo «era da peça» ou seria efectivamente accidental. Depois, percebeu-se certa agitação, no escuro do cenário, iluminado pelos destroços do archote incandescente. Um oficial da policia saiu discretamente da frisa que ocupava. No fundo da cena viam-se correr as sombras de bombeiros. Na plateia deu-se conta — mas só uma senhora, sentada junto à cocha, se levantou e saiu da sala. Mas os artistas continuaram o seu trabalho, a orquestra não manifestou uma hesitação. No fim de cinco minutos, que não chegaram a ser inquietantes mas que foram de certa agitação — o espectáculo pôde continuar sem chegar a ser interrompido...

Impressões de teatro

Recital da Nova Geração

Em primeiro lugar, é preciso pôr em relevo e prestar aplausos à decisão do Conservatório que, no intuito de lançar os alunos dos diferentes cursos, está a organizar recitais que deverão ser, acima de tudo, lições para esses mesmos alunos e para o público. Infelizmente, porém, não acontece assim em tudo que leva o dedo desta organização. E, no que respeita ao espectáculo de ontem, permitimo-nos discordar do tom que se deu à representação que mais parecia conter os empoamentos shakespearianos do que a dinâmica e graciosa atitude do teatro molieresco. Com excepção de Henrique Canto e Castro, que fez um bom observado «Scapin», todos os outros recitaram com um tom sério que fica muito longe — para ficarmos perto... — da lição que a companhia francesa não há muito nos prestou. De resto, não sabemos se por motivo das vozes serem às vezes ainda de transição — mal modeladas, portanto — toda a representação teve um tom gritado que não podia, em caso algum, corresponder às intenções das palavras.

Por outro lado, uma vez que estes recitais são, além de uma lição ou ensaio público, um estímulo para os novos e futuros artistas — não convinha seleccionar os elementos que nele tomam parte, assim prestando estímulo a quem o mesmo merecesse?

«Velhacarias de Scapin», três actos vertidos para português por Augusto de Lacerda, teve, entretanto, uma ótima actuação, por parte do seu protagonista, o jovem Canto e Castro, que bem merece a atenção das empresas. Pela sua desenvoltura, pela frescura da sua natural graça, Canto e Castro há-de vir a ocupar na cena portuguesa um lugar que se vaticina dos primeiros. A seu lado, além de Virgílio Macieira, o único profissional do espectáculo, queremos distinguir Armando Cortés, no papel de «Argont».

Ana Maria Masco, diplomada pela classe da distinta professora D. Margarida de Abreu, apresentou-se em quatro números de bailado: «Dança de boneca», de Delibis; «Nocturno», de Chopin; «Dança do vento», sobre a poesia de Afonso Lopes Vieira, com versos recitados por Armando Cortés; e «Pantalon e Colombina», de Schuman.

Ana Maria é uma artista com muita sensibilidade artística, uma técnica que se acentua dia a dia e que, por isso, bem mereceu os aplausos que lhe foram dispensados, muito sendo de lhe aconselhar as lições dos melhores mestres. — M. A.

Gino Bechi

vem outra vez a Lisboa

Vai haver em S. Carlos uma recita de gala, por motivo da visita do ministro das Obras Públicas de Espanha. Vai a cena o «Barbeiro de Sevilha», em recita única, para que foram contratados especialmente alguns artistas, que para isso virão a Portugal, entre eles o célebre barítono Gino Bechi.

Atrás do reposteiro

A companhia organizada pelo empresário Piero, de acordo com o seu colega Alberto Barbosa, para interpretar a opereta «Maldito Fado», que hoje entra em ensaios, no Apolo, é constituída pelos artistas Maria Albertina, Hortense Luz, Saluquia Rentini, Dina Teresa, Lucia Mariani, Virginia de Noronha, Maria Alberta, Assis Pacheco, Domingos Marques, Joaquim Prata, Pereira Saraiva, João Pio, Carlos Barros, Alfredo Pereira, João Guerra, Sales Ribeiro, Carlos Veloso e Carlos Viana, que dirige os respectivos ensaios. A parte musical está a cargo do maestro Jaime Mendes.

— Os elementos masculinos dados como certos para a companhia, que vai ao Brasil são: Antonio Silva, João Vilaret, Ribeirinho, Carlos Alves e João Pio.

— Da companhia que na época de Verão deve representar, no Maria Vitória, a revista «Disto é que eu gosto...», farão parte Maria Dely, Soares Correia, Leonia Mendes, Eugénio Salvador, Manuel Santos Carvalho, Fernandá Baptista e outros.

— E' amanhã que, no Trindade, se efectua o ensaio geral para a Censura da peça «O Arcanjo Negro».

— Maurice Chevalier já não virá este ano a Portugal em vista do êxito que continua a obter na «tournée» que está a fazer pelos Estados Unidos, donde seguirá para França.

— Deve efectuar-se amanhã, no Ginásio, o ensaio geral, para a Censura, da comédia «Chuva de Verão», original de Luis Iglesias e cujo desempenho está a cargo de uma companhia que tem como principais figuras Igrejas Casiro, Elvira Velez, Mario Santos, Irene Veloso e Maria de Lourdes.

— A ilustre actriz Lucília Simões foi convidada pelo escritor Luis Iglesias para dirigir os ensaios de uma peça do escritor Bernard Shaw, que a companhia Eva Todor leva a seguir ao original de Viriat. Correia, «A sombra dos laranjais».

— A «vedeta» Trudi Bora e o artista excêntrico Gustavo Ré obtiveram novo êxito no Teatro Cómico, de Barcelona, com a revista «Pued que si, pued que no», agora enriquecida de novos números e de novos artistas.

— Para encerramento da temporada de Inverno, no Casablanca, do Parque Mayer, realiza-se ali, depois de amanhã, um grandioso espectáculo de variedades e fados, no qual faz também as suas despedidas a artista Fernanda Peres, a grande revelação fadista.

— São dois os quadros de comédia que tem a revista «O melhor do Mundo», em ensaios no Variedades, um dos quais se intitula «Ganhou o Benfican».

— As actrizes Dina Teresa e Julia Gimenez indigitam-se para uma organização de Verão.

— A actriz Irene Isidro interpretará também na revista em ensaios no Variedades um numero de grande espectáculo, intitulado «O Pescador da Terra Nova».

— Na festa de Sales Ribeiro, amanhã, no Luso, com a colaboração de Villaret, já anunciada, a actriz Eva Todor descerá a lapide de homenagem a Herminia Silva.

— Jacinto Guerrero foi eleito, por aclamação, presidente da Sociedade de Autores Espanhóis, lugar que estava vago desde a morte do maestro Luis Alonso.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje, no TIVOLI, a 4.ª E ULTIMA SEMANA do já famoso filme do NOVO CHARLOT «O BARBA AZUL» («Monsieur Verdoux»). E' um autentico acontecimento que não será reexibido noutro cinema, de Lisboa, na presente temporada, visto ser um RIGOROSO EXCLUSIVO do TIVOLI.

Quem matou?

Quarta-feira, no Coliseu, estreia de novo programa duplo: «Ultimo Transporte» e «Cais do Sodré»

Um palpitante filme policial, de grande envergadura, estreia-se na próxima quarta-feira, no Coliseu. E' o «Ultimo transporte», cuja acção é baseada num horroroso crime. Um cadaver aparece dentro duma mala. Quem matou? Eis a pergunta que se faz ao publico. No mesmo programa a hilariante e sentimental comédia «Cais do Sodré». Preços populares.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. — Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas

Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.

Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.

Dr. A. Burquette — Estômago e intestinos — 11 h.

Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.

Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sífilis — 15 h.

Dr. F. Formigal Lues — Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. — 15 a 16 horas.

Prof. Freitas Simões — Doenças das seniores — 16 h.

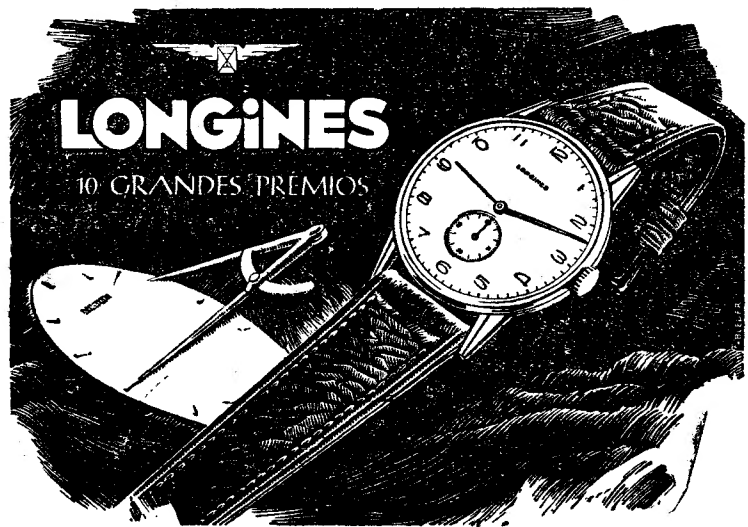
Dr. Bernardo Albuquerque — A.º 2.º, 4.º e 6.º.

Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.

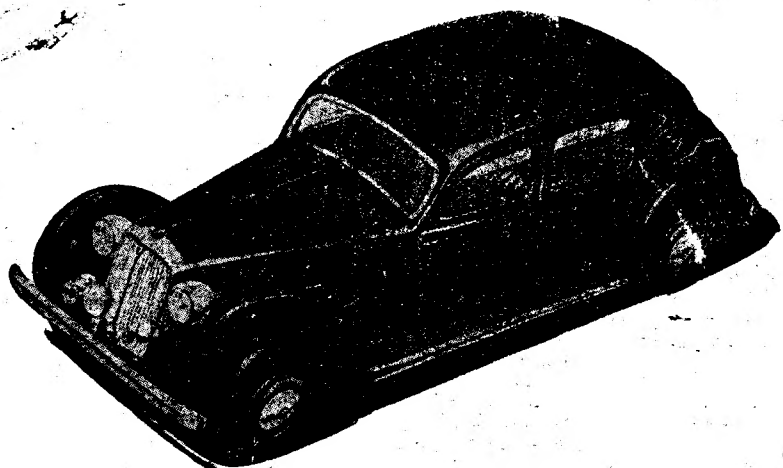
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.

Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.

Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL



ROVER «60» E «75»

UM CHASSIS

Inteiramente novo

Rodas dianteiras independentes

Suspensão traseira modificada

Eliminação das actuais formas de lubrificação

DOIS MOTORES

4 ou 6 cilindros

Nova cabeça de motor assegurando maior rendimento com menor consumo de gasolina

Mais alta compressão

Arranque rápido — Roda livre

Rápida aceleração: 15 a 60 km. por hora em 10 segundos

Embrayage automática

Muito silenciosos

DUAS CARROSSERIES

4 vidros ou 6 vidros

Maior largura

Mais espaçosas

Portas mais amplas

Novo sistema de condicionamento de ar

Estofos de pele

Vidros inestilçáveis

Mala ampla servindo a tampa de porta-bagagens

UM dos bons carros da Inglaterra agora grandemente melhorado

No seu novo programa de fabricação as fábricas **ROVER** concentraram um número apreciável de avanços mecânicos numa gama simplificada de quatro modelos de alta qualidade que incluem motores, de 4 e 6 cilindros, e chassis de desenho totalmente novo

Suspensão dianteira independente. Os novos **ROVER** só foram lançados nos mercados mundiais depois de submetidos a duras provas durante mais de **800.000** kms.

DISTRIBUIDORES GERAIS

Sociedade Eléctro-Mecânica de Automóveis, L.^{da}

«GARAGEM VICTÓRIA»

3, Rua Nova de São Mamede, 9

Tele.: **6347**—LISBOA—Teleg.: **VICTORGAR**

Agente no Norte: **João A. Gaspar**

225 — Rua Passos Manuel — 227

PORTO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 7: «Jornada gloriosa», com Glenn Ford e Janet Blair; 3.ª feira, 8: «A canção de Scherezade», com Yvonne De Carlo e Brian Donlevy; 4.ª feira, 9: «California», com Ray Millan e Barbara Stanwyck; 5.ª feira, 10: «Rua sem sol», com Milu e Barreto Pereira; 6.ª feira, 11: «A bela e o monstro», com Joan Marais e Josette Day; Sábado, 12: «O despertar», com Gregory Peck e Janne Wyman; Domingo, 13: «O 13 não responde», com James Cagney e Annabella.

De tarde: Desenhos coloridos.

Todas as noites baile.

Aos domingos: *Chá Dançante*.

2 Orquestras:

«LUSITANIA» e «ALMEIDA CRUZ»



Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Aasma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CORREEIROS

Precisam-se, um que saiba fazer e consertar arreios, outro com prática de coser bem. Dirigir-se á oficina de Augusto Silva, Rua Infantina, 28—Águeda.



Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 270-4.

Tel. 2 9607

PROPRIEDADES

Arrematação

Amanhã, terça-feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa serão postas em praça as seguintes propriedades:

Um prédio de um só pavimento, sito na R. Gilberto Rola, n.º 11, tendo também frente para a R. do Arco (Alcantara). Base de licitação 15.000\$00.

Uma terra denominada «Fonte do Sapo», no sítio de Bicesse, com a área aproximada de 3.500 m². Base de licitação 5.500\$00. Mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º.

Engenheiro Plínio Silva

FALECEU

MECIA DE SA E ALMEIDA E SILVA e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido e parente, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Viriato, 23, 3.º, direito, para o cemitério de ELVAS.

Agencia «SRAF»

Engenheiro

Plínio Octávio Santana e Silva

FALECEU

Os Corpos-Gerentes da Auto-Mecânica de Portugal participam o falecimento do seu querido presidente da Direcção, engenheiro Plínio Silva, cujo funeral terá lugar amanhã, ás 10 horas, da Rua Viriato, 23, 3.º, para Elvas.

DIÁRIO DE LISBOA

DE LUTO

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte—Ceu nublado cobrindo-se na manhã do dia 8. Vento W moderado rondando a SW moderado. Chuva na manhã do dia 8. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Temperatura estacionária. Região central—Ceu nublado. Vento norte bonancoso, rondando a W moderado. Visibilidade de boa. Temperatura estacionária. Região Sul—Ceu com algumas nuvens passando a nublado. Vento norte fraco a moderado rondando a oeste moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte—Ceu nublado cobrindo-se na manhã do dia 8. Vento W moderado, rondando a SW moderado. Chuva na manhã do dia 8. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Ondulação W moderada. Zona central—Ceu nublado. Vento norte bonancoso, rondando a W moderado. Visibilidade de boa. Ondulação W moderada. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens passando a nublado. Vento norte bonancoso rondando a W moderado. Visibilidade de boa. Ondulação sueste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Que quer ouvir?; 20, Reportagem da inauguração de três postos de previdência, no Porto; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21 e 15, desdobramento, Ribatejo—A's 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Transmissão, do Coliseu dos Recreios, da festa a favor da Colónia Balear Infantil de O Século; 22 e 30, Conheça a sua terra; 22 e 45, Trechos ligeiros em piano; 23, Quando converso comigo...; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. Barcarena—A's 21 e 15, Opera; 21 e 45, Concerto de câmara; 22 e 30, História da literatura portuguesa, pelo prof. dr. Costa Pimpão; 22 e 45, Segunda parte do concerto de câmara; 22 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Zarzuela; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Variedades; 22, Eventual; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto, pelo quarteto privativo; 20, Apologetica; 20 e 30, Noticiário; 21 e 20, Conheça a sua terra; 21 e 40, Programa ligeiro; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Miragens do Mundo; 23, Musica ligeira; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica portuguesa; 21 e 15, solos de violino, órgão e violão; 21 e 30, rádio-teatro; 22, transmissão da Cervejaria Lusitana; 22 e 29, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNAL M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Lameira, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab., Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H., Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Anjos, 32 Tel. 52388; Inparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfiro, Rua de Francisco Meirass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

Aos srs. Automobilistas

E' vulgar dizer-se que algumas officinas de reparações de automóveis levam preços fabulosos pelas reparações que executam.

Felizmente que não é duma maneira geral que se trata, pois que, na defesa dos srs. automobilistas, venho declarar o seguinte:

Tive um desastre no meu carro e, por pessoa amiga foi-me indicada a officina do sr. António Lourenço (Lagarto) da Rua da Imprensa, 15 e 17, a Estrela, onde foi reparado a meu inteiro contento tanto em perfeição como no preço e demora.

Por ser verdadeiro e lisongeador com este trabalho, aqui expresso publicamente o meu testemunho.

Lisboa, 7 de Junho de 1948.
António João Urceira

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo». AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«A costela de Adão».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico». COLISEU—A's 21 e 30: «Festa das costureiras».

GINESTAS

S. LUIS—«Terra de ambições».

TIVOLI—«O barba azul».

EDEN—«O ovo e eu».

POLITEAMA—«Uma vida roubada».

ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».

CAPITOLIO—«Nocturno».

OLIMPIA—«Terrível confissão».

TERRASSE E LYS—«Rainha Santa».

REX—«O meu destino é o mar».

PROMOTORA—«O leão da Estrela».

R. AMADORA—«Bambu».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	863\$	863\$	864\$
Consolidado 3 T. 10	908\$	907\$	908\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.005\$	1.007\$
Centenários 4 %	2.244\$	2.242\$	2.245\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	942\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	930\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	930\$	—
Externas 1.ª série	1.650\$	1.651\$	1.700\$
Externas 1.ª carimbadas	1.625\$	1.600\$	1.624\$
Externas 3.ª série	—	1.730\$	—
Caut. da 3.ª série a/juro	—	270\$	—

Ações

Lisboa e Açores por ...	1.005\$	1.002\$	—
Ultramarino cp. T. p. ...	699\$	698\$	700\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.395\$	—
Fiduciariedade ...	—	—	55.000\$
Mundial ...	—	1.250\$	1.280\$
Nacional ...	—	—	1.500\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	169\$
Agua Lisboa 1934 T.p. ...	—	165\$	169\$
Agua Lisboa 1936 T.p. ...	—	155\$	162\$
Cimentos Leiria ...	—	260\$	350\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	315\$
Crédito Predial port. ...	15\$	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup. ...	164\$	163\$	165\$
Alto Alentejo cup. ...	—	204\$	210\$
Industrial Aliança ...	285\$	282\$	288\$
Portugal e Colónias ...	—	291\$	295\$
Nac. de Navegação f.p. ...	—	1.210\$	1.250\$
Colonial de Navegação ...	1.315\$	1.310\$	1.320\$
Portuguesa de Pesca T.p. ...	—	900\$	910\$
Portuguesa Tabacos cup. ...	371\$	371\$	371\$
Tabacos Portugal cup. ...	410\$	—	420\$
União Eléctrica Port. ...	—	300\$	—
Cassequei ...	944\$	943\$	945\$
Agrícola das Neves ...	—	1.210\$	1.250\$
Agricultura Angola ...	—	632\$	640\$
Agucar de Colónia ...	2.480\$	2.475\$	2.479\$
Buzi ...	174\$	174\$	174\$
Ilha do Principe ...	1.155\$	1.140\$	1.160\$
Zambézia f. de 25 ...	105\$	104\$	105\$
Moçambique ...	—	58\$	59\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	—	521\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	110\$	110\$
União Eléctrica 4 1/2 %	101\$	101\$	102\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabot.

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

chá HORNIMAN

HORNIMAN'S tea

Engenheiro Plínio Silva



Eng. Plínio Silva

Causou profunda impressão a noticia da morte do engenheiro Plínio Silva, que contava apenas 57 anos e ainda ontem estivera a jogar o «bridge» com o seu vizinho «eng.º» Boaventura Vieira Zanatti até ao momento de sofrer uma crise cardíaca. Mantendo-se até aos últimos momentos, a que assistiram, entre outras pessoas, sua extensa esposa e o eng.º Manuel Amaro Vieira, seu sobrinho, com quem conversou até poucos minutos antes de expirar.

O eng. Plínio Octavio de Santana e Silva, que nasceu em Elvas em Agosto de 1890, militou no Partido Republicano da Esquerda Democrática, do qual se afastou em 1930 para obter total independência. Deputado na situação anterior a 28 de Maio, e ministro do Comercio e das Comunicações no gabinete da presidência do dr. José Domingos dos Santos, a Plínio Silva ficaram então devedores os jornalistas não só a concessão da primeira carteira profissional, como dum desconto nas tarifas ferroviárias e ainda outras regalias. Director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, onde introduziu notáveis reformas, mereceu as homenagens do falecido eng.º Fernando de Sousa, apesar de serem adversários políticos. Encontrava-se actualmente na situação de reforma.

Nos últimos tempos da sua vida, o eng. Plínio Silva dedicou-se de alma e coração a Auto-Mecânica, cujos direitos defendeu até ao ultimo esforço, com energia e inteligência.

O funeral saí amanhã, ás 10 horas, da residência do extinto, na Rua Viriato, 23, 3.º, direito, para o cemitério de Elvas. A sua desolada esposa e a toda a família enlutada, apresentam sentimentos pesames.

SUFRAGIOS

D. Albertina F. Lapa e Oliveira

Na igreja do Sacramento, reza-se amanhã, pelas 9 e 30, missa por alma de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira, sufragando o seu aniversário natalício.

VIDA MUNDANA

NA PRAIA DAS MAÇAS

No Salão das Hortensias, na Praia das Maças, foi oferecido um «copo de agua» em honra da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragosa Carmona, esposa do chefe do Estado, ao qual assistiram as entidades officiais de Sintra e as individualidades mais em relevo na referida localidade. No final, a pequena Mariuzinha, filha do concessionário do salão, ofereceu á esposa do sr. presidente da Republica um lindo ramo de flores.

EM VIAGEM

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para a Escócia e França o sr. Alberto Correia. Em Paris serão hóspedes do sr. F. Javal, presidente do Conselho de Administração da Parfumerie Houbigant S. A.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. Dt.º.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM PREDIO NEM DINHEIRO—O sr. Jacinto dos Santos Silva Rodrigues queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo, cujo nome e morada indicou, a quem acusa de ter recebido a quantia de 200 contos para a compra dum prédio, transacção que até á data não realizou, negando-se a restituir o dinheiro.

FALSIFICAÇÃO DE RECIBOS—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu o cobrador Jorge Ferreira, que, sendo empregado da firma Eduardo Florentino, Ld.ª, com fabrica de encerrados na Rua do Ld. de Santo António, 71, falsificou vários recibos na importancia total de 74.231\$45, que gastou em seu proveito. O preso foi enviado á Policia Judiciária.

DESASTRES

MORTO ENTRE DOIS VAGÕES—Deu entrada no Necrotério o cadáver de um homem que aparenta pouco mais de 20 anos e cuja identidade se ignora, que morreu esta manhã, entalado entre dois vagões, na estação do caminho de ferro do Rego.

CONFERENCIAS

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. dr. António Ferrão realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre «O problema do livro português», assunto que muito está a interessar os meios ligados á nossa actividade literária e artistica.

Reinspecção médica

a condutores de automóveis

Foi publicada pela Ministerio das Comunicações, a seguinte portaria:

«Com o fim de assegurar a ordem e a segurança no transito nas vias publicas, foram ultimamente promulgadas diversas medidas que a prática reputou necessarias; para complemento das providencias tomadas torna-se necessario adoptar ainda outras no sentido de uniformizar e aperfeiçoar as inspecções medicas dos candidatos a condutores de automóveis em todo o Pais e a reinspecção medica dos condutores já encartados, de forma a avaliar-se, de tempos a tempos, a evolução das suas aptidões psico-fisiologicas.

Nestes termos, e com o acordo dos Ministérios do Interior e da Educação Nacional manda o Governo da Republica que seja constituída uma comissão da forma seguinte: eng.º Carlos Fernando Pinto Bastos de Moraes, da Direcção Geral dos Serviços de Viação; dr. Henrique Jorge Nini, da Direcção Geral de Saude; dr. Joaquim da Camara Pires, do Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho.

UMA CARROÇA PRECIPITOU-SE

numa ribanceira de 10 metros de altura e o seu condutor teve morte imediata

BEJA. —(Pelo telefone) Quando o proprietário José da Silva, de 47 anos, natural de S. Martinho das Amoreiras e residente em Garvão, se dirigia desta ultima localidade para a Funcheira numa carroça puxada por uma muar, o veiculo caiu por uma ribanceira de mais de 10 metros de altura. O desastre teve origem no mau estado da estrada que já tem ocasionando outros accidentes graves. O sr. José da Silva teve morte instantanea e o veiculo ficou despedaçado. A vítima era casada com a sr.ª D. Bárbara Guerreiro.

Instituto Superior Técnico

Uma conferencia do prof. Itterbeek

No Anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico, realiza hoje, ás 21 e 30, a sua anunciada conferencia, intitulada «A condutibilidade electrica dos metais a temperaturas muito baixas», o sr. prof. dr. A. Van Itterbeek, membro da Real Academia das Ciencias Belgas, director do Laboratorio de Baixas Temperaturas e de Física Aplicada da Universidade de Lovaina e presidente do Centro Belga de Estudos Científicos e Técnicos do Frio. O illustre professor, que há dias se encontra em Lisboa, tem visitado em especial as nossas fabricas de cortiças, que lhe merecem um particular interesse.

BEM FAZER

Uma vida de martírio

Para que o encadernador Hérnanes de Oliveira possa comprar estreptomicina, recebemos mais os seguintes donativos: 68\$00, produto duma subscrição entre colegas seus; e 20\$00, de M. P. N.

Para uma dentinha

Para a doentinha Etelvina Custódia Jesus das Neves, recebemos 50\$00, de M. F. S.; 55\$00, do pessoal da Panificação, do Chulo; 20\$00, de Augustô Pinto; 25\$00, de J. Chila Seruya; 100\$00, de Anónimo; 20\$00, de Bernardino Pereira Figueiredo; 150\$00, de Fernando da Fonseca; 100\$00, de A. Campião; 10\$00, de Maira Emilia; 30\$00, de Alice da Luz; 20\$00, de D. Carmen; 20\$00, de D. Rosa.

AFOGADA NUM POÇO

BELMONTE, 7.—Quando tirava água de um poço, com um regador, caiu ali Angelica Pedro, de 45 anos, residente em Macaínas, que foi retirada já cadáver.

COMPRE ECHOPHONE Radio

Um rádio pequeno de alma grande

ESC. 1.990\$00

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

A terceira audiência

do julgamento dos implicados
da tentativa de 10 de Abril

Eram 14 e 15 quando o sr. general Gaudêncio da Trindade abriu a terceira sessão do I Tribunal Militar Territorial, que, no Palácio de Santa Clara, está a julgar os acusados de participação na tentativa revolucionária de 10 de Abril. Na bancada dos advogados vê-se hoje o sr. dr. Lima Alves, que substituiu o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, ainda doente. Os acusados chegaram, como sempre, pouco antes, vindo o sr. almirante Cabeçadas acompanhado pelo almirante Afonso Cerqueira.

O presidente começou por dar a palavra ao promotor de justiça para se pronunciar acerca dos requerimentos apresentados na última sessão pelos srs. drs. Acácio Gouveia e Angelo Cesar. O sr. general Maças Fernandes leu então para a acta o seguinte:

«O Ministério Público, a quem só interessa o descobrimento da verdade, o que julga ter vincado bem em todo o decurso do processo, e, embora já há muito tenha findado o prazo legal para apresentação de quaisquer documentos referentes à causa, não se opõe a que o aludido documento seja presente, para ser apenso por linha, caso a defesa ache vantajoso sujeitá-lo à apreciação do Tribunal e, para isso, ele o apresenta».

O sr. dr. Acácio Gouveia pediu a palavra, a seguir, prestando homenagem à Imprensa e dizendo compreender que a missão dos jornalistas neste julgamento é difícil. A propósito da referência de um nosso colega da manhã, esclareceu depois o caso do documento de que teve conhecimento recentemente.

Alguns dos advogados de defesa confirmaram ter tido também conhecimento do mesmo documento numa reunião dos defensores dos acusados. O sr. dr. Lima Alves declarou que, se bem que não tenha assistido a essa reunião dos advogados, tivera igualmente conhecimento da existência dessa exposição.

A audiência foi depois interrompida, para deliberar sobre o assunto. Quando reabriu, cerca de vinte minutos mais tarde, o sr. general Gaudêncio da Trindade anunciou que o tribunal, por unanimidade e para dar à defesa a maior liberdade, defere que seja apresentado o documento em questão.

Anunciou ainda que o tribunal resolvera aceitar que o sr. almirante Barbosa Carmona seja ouvido no próximo dia 12, às 14 horas, devendo ser convidado a comparecer também o sr. comandante Moreira de Campos.

O sr. major Botelho Moniz, pedindo a palavra, esclareceu que o seu constituinte não indicara o sr. almirante Carmona como testemunha, devido ao seu estado de saúde. Informou que fora esta manhã chamado pelo sr. almirante Carmona, que está doente em casa, o qual lhe pediu que esclarecesse o tribunal do seguinte:

1.º—Que não estava em condições físicas de vir depor, mas que estava à disposição do Tribunal para ser ouvido em sua casa;

2.º—Que não eram perfeitamente exactas as declarações do sr. comandante Moreira de Campos;

3.º—O sr. almirante Barbosa Carmona disse que efectivamente verdade que o sr. comandante Moreira de Campos lhe pediu que levasse um documento, aliás curto, ao chefe do Estado, documento que se referia à política interna e externa;

4.º—O sr. almirante Carmona respondeu que não via inconveniente em levar esse papel ao sr. presidente da República, por conhecer as suas opiniões liberais e os seus sentimentos acerca da aliança inglesa.

Acrescentou que o sr. almirante Barbosa Carmona não chegara a realizar a diligência junto do chefe do Estado.

O defensor afirmou ainda que o sr. almirante Barbosa Carmona esclarecera que não voltara a ver o sr. comandante Moreira de Campos e que lhe dissera que teria muito prazer em revelar ao tribunal uma conversa com o sr. almirante Cabeçadas, após a sua passagem à reserva, no decorrer da qual o sr. almirante Cabeçadas dera a palavra de honra ao sr. almirante Carmona de que não estava comprometido no movimento.

O sr. dr. Almeida Braga declarou que en-

tende ser preciso que a refutação das afirmações do sr. comandante Moreira de Campos deve ser feita em pleno tribunal, pelo sr. almirante Carmona que, embora esteja doente, não o está felizmente muito gravemente, pois ainda ontem fora visto numa exposição de cães.

O sr. dr. Mário Lima Alves, apelando para a Imprensa, pediu em seguida que não se fizesse pública referência ao que acabava de se passar, enquanto o sr. comandante Moreira de Campos não tiver esclarecido as suas declarações.

O sr. dr. Almeida Braga prestou homenagem ao sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, que, por doença, está ausente.

O sr. dr. Angelo Cesar apresentou, por sua vez, um veemente protesto contra o que chamou o depoimento indirecto do sr. almirante Barbosa Carmona, feito por intermédio do sr. major Botelho Moniz.

O advogado do sr. almirante Cabeçadas voltou a usar da palavra para esclarecer que não quisera trazer ao tribunal um novo depoimento, mas apenas cumprir o pedido que lhe fora feito pelo sr. almirante Barbosa Carmona. A propósito da intervenção do sr. major Botelho Moniz, o sr. dr. Alcáide Páez protestou contra a forma como o defensor sr. almirante Cabeçadas está a proceder à sua defesa.

O sr. dr. Almeida Braga, usando novamente da palavra, lamentou o incidente e dirigindo-se ao sr. major Botelho Moniz:

—Por amor de Deus, ou—para quem não acredita em Deus—por amor de Portugal peço que não divida mais a gente portuguesa!

O sr. major Botelho Moniz, em aparte:

—Eu é que divido!!

O sr. dr. Vasco da Gama Fernandes pediu ao tribunal que registre na acta a resposta que o seu constituinte, na sua ausência, deu à decisão do tribunal sobre o seu protesto da primeira sessão. Comunicou também que recebera mandato do sr. major Sarfield Rodrigues.

Os trabalhos prosseguiram depois, pela inquirição da testemunha do sr. almirante Cabeçadas, sr. engenheiro Carlos Frazão Sardinha, que descreveu as condições em que decorreu um almoço a que assistiu, por convite do antigo ministro dr. Joaquim Ribeiro, e em que tomaram parte os srs. almirante Cabeçadas, dr. Pacheco de Amorim, major Botelho Moniz, Dias Pereira e engenheiro Cunha Leal.

Acentuou o propósito perfeitamente pacífico que animava os convivas do referido almoço, lembrando as ligações que tivera com o sr. almirante Cabeçadas, antes do 28 de Maio, quando aquele oficial superior da Armada fazia diligências para modificar, ordenadamente, o estado de cousas que então se verificava.

O sr. engenheiro Carlos Frazão Sardinha pediu licença para ler ao Tribunal uma carta que o sr. engenheiro Cunha Leal escreveu ao sr. almirante Cabeçadas, quando, pouco depois do 28 de Maio, se preparavam para o afastar do Poder. Essa carta de incitamento a que resistisse, não apenas por motivos da sua prestigiosa posição pessoal, na Armada, mas também pela sua posição de paladino da República.

A testemunha contou como o sr. almirante Cabeçadas se recusara a tomar qualquer atitude de resistência, afirmando que não queria de modo algum provocar divisões na família portuguesa. Descreveu depois a forma como decorreu a acção da União Liberal Republicana nesse período da vida política da Nação, aludindo a um grave incidente entre o sr. major Botelho Moniz, que defendia a situação, e o sr. dr. Artur Ribeiro Lopes. Referiu a atitude que então tomou o sr. almirante Cabeçadas, no sentido de apaziguar os ânimos.

O sr. major Botelho Moniz pediu ao tribunal que autorizasse a junção da citada carta ao processo, por ela servir para corroborar o espírito de tolerância do seu constituinte e o seu desejo de evitar divisões, afirmou a seguir que uma pessoa que procedia assim há 20 anos, não poderia ter procedido de outra maneira agora. A propósito, o sr. major Botelho Moniz lembrou que o sr. almirante Cabeçadas é um herói do 5 de Outubro e, através de toda a sua carreira, se mostrou sempre uma pessoa de elevado apuro, não podendo ser acusado agora de promover uma rebelião.

O sr. dr. Angelo Cesar pediu que se perguntasse à testemunha se entendia que, sendo o sr. almirante Cabeçadas o acusado mais categorizado, achava que os outros acusados seriam capazes de promover qualquer alteração da ordem, ao que a testemunha respondeu negativamente.

Foi depois chamado a depor o sr. general Santos Correia, que descreveu também as circunstâncias em que teve contacto com o al-

mirante Cabeçadas antes do 28 de Maio e logo após esse movimento. A testemunha corroborou a opinião geral de que o sr. almirante Cabeçadas é uma pessoa de elevado carácter, incapaz de querer promover a divisão dos portugueses.

O sr. general Correia dos Santos afirmou que o sr. almirante Cabeçadas, nas conversas que tivera consigo, nunca revelou propósitos violentos, e que, pelo contrário, se mostrara um cidadão exemplar, do mais fino amor patrio.

O sr. major Botelho Moniz tirou das declarações da testemunha a conclusão de que, se o acusado tivesse querido fazer um movimento revolucionário, não deixaria de convidar um amigo de tanta confiança para tomar parte nesse movimento, o que não aconteceu.

O sr. dr. Almeida Braga, agradecendo o depoimento do sr. general Correia dos Santos, fez-lhe uma pergunta tendente a esclarecer a sua opinião acerca dos outros acusados, em face das informações que lhe chegaram na altura em que surgiu a sugestão de apresentar uma representação.

A testemunha fez, a seguir, uma larga defesa da Democracia, citando a propósito como observou que estão estabelecidas as instituições suíças, lamentando que entre nós não seja possível seguir esse exemplo, como seria o desejo do sr. almirante Cabeçadas, declaração esta que provocou um aparte de um dos advogados de defesa.

Seguidamente, depois o sr. brigadeiro Conceição Santos, que declarou estar certo que as diligências do sr. almirante Cabeçadas tinham apenas por fim colher elementos acerca da opinião das forças armadas sobre a situação do País!

Foi chamado a seguir para depor o sr. tenente Moreira Lopes, de quem o sr. major Botelho Moniz traçou um rasgado elogio, citando os serviços prestados pela testemunha e lamentando que ele, por ter sido ferido em 7 de Fevereiro, tenha visto interrompida a sua carreira militar. O defensor interrogou a testemunha sobre a atitude do sr. almirante Cabeçadas na altura em que o pretendiam afastar do poder, pelo chamado golpe de Estado do general Gomes da Costa e o sr. tenente Moreira Lopes confirmara as declarações de outras testemunhas de que o sr. almirante Cabeçadas se recusara então a resistir para evitar a efusão de sangue.

A segunda cheia do rio Columbus está a aumentar

PORTLAND (OREGON), 7.—A segunda cheia do rio Columbus ameaça os diques que protegem a zona nordeste de Portland. Os diques estão abalados pela violência das águas durante mais de duas semanas e são constantemente vigiados por destacamentos militares e por civis. Alguns dos diques já ameaçam desmoronar-se. São colocados sacos de areia para evitar que as brechas aumentem nos diques de protecção que se estendem por 32 quilómetros ao Norte de Portland. Os técnicos dizem que a nova cheia, causada pela fusão das neves nas montanhas, ameaça atingir um nível ainda superior ao da terça-feira da semana passada, no sector Portland-Vancouver. Os estragos causados pelas inundações já são superiores a 140 milhões de dólares e devem aumentar. Em consequência das inundações, em quatro Estados do Noroeste do Pacífico e na Colômbia Britânica já morreram 26 pessoas, e ficaram destruídas as casas de 18.700 pessoas. —(Reuter).

O encerramento do congresso luso-espanhol de Farmácia

MADRID, 7.—No encerramento do 1.º congresso luso-hispano de Farmácia usou da palavra o representante de Portugal, dr. Marques de Carvalho, acentuando que mil portugueses e espanhóis trabalharam durante dias para estreitar os laços nacionais e profissionais. O ministro espanhol de Educação, sr. Ibañez Martín, pôs em relevo os resultados obtidos no Congresso e elogiou o Instituto português de Alta Cultura e o Conselho Superior de Investigação Científica de Espanha pela colaboração dada aos trabalhos. O embaixador de Portugal, sr. dr. Carneiro Pacheco, presidiu, à noite, a um banquete oferecido aos congressistas. —Efe.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas (T. M. G.): máxima, 28,2; mínima, 13,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30,5; mínima, 14,4.

A Conferência das seis potências recomenda a eleição de uma Constituição na Alemanha ocidental

LONDRES, 7.—Às 10 horas de hoje, publicaram-se simultaneamente em Washington, Londres, Paris e Bruxelas dois comunicados a respeito das conversações efectuadas recentemente em Londres a respeito do futuro da Alemanha. Um dos documentos trata das conversações em geral, o outro mais particularmente da fiscalização internacional do Ruhr. Foram entregues cópias do segundo comunicado da conferência ao Governo Soviético na Alemanha, na sua qualidade de quarta potência de ocupação.

As recomendações foram aprovadas por unanimidade pelos delegados da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo. Os principais pontos a que se chegou a acordo são os seguintes:

1.º—Fiscalização internacional do Ruhr, a grande zona industrial da Alemanha, por uma junta constituída de representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Holanda, da Bélgica, do Luxemburgo e da Alemanha, sendo por enquanto os representantes alemães escolhidos pelas autoridades das potências de ocupação;

2.º—O estabelecimento de uma Assembleia Constituinte da Alemanha ocidental; Os governadores militares das três zonas ocidentais da Alemanha devem convocar uma reunião dos primeiros ministros dos Estados alemães dentro das respectivas zonas, convidando esses primeiros ministros a tomar as medidas necessárias para a convocação da Assembleia Constituinte para toda a Alemanha ocidental, incumbida da tarefa de preparar a constituição para o futuro Governo da Alemanha ocidental;

3.º—A criação de uma Junta Militar de Segurança para as zonas ocidentais da Alemanha durante o período em que for mantida a ocupação da Alemanha; depois de terminada a ocupação da Alemanha, os seus países concordam em que seja mantido um sistema de inspecções e fiscalização da indústria para assegurar o desarmamento e a desmilitarização. —(Reuter).

Os russos pediram o adiamento da sessão do organismo inter-aliado de colaboração militar em Berlim

BERLIM, 7.—A reunião do secretário-geral da «Kommandatura» Aliada foi adiada por uma hora, a pedido da delegação soviética. Essa diligência dos russos foi recebida poucas horas depois do comunicado sobre os resultados da conferência dos representantes das seis nações em Londres, em que se discutiu o futuro da Alemanha, ter sido entregue no quartel general do marechal Vassili Sokolovsky. Os delegados das quatro potências de ocupação têm trabalhado separadamente desde que os representantes russos abandonaram a sala das sessões da Comissão Inter-Aliada de Fiscalização da Alemanha. —(Reuter).

A guerra civil na Grécia

ATENAS, 7.—O comunicado, do estado-maior general diz que na Trácia Ocidental, as tropas governamentais continuam as operações ofensivas em toda a região. Assinala duelos de artilharia no sector de Comitini e recontros nas regiões de Vitsi e Nestorion. Também houve duelos de artilharia no sector de Pentalofon. No Epiro, a intensa actividade militar continua e houve recontros nas regiões de Suia e Metsevo. —(France Presse).

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116-1.º - Telef. 24611

«CUERSON» É BOM, PORQUE DURA MAIS E CUSTA MENOS.

3.000 contos por 300\$00

150 contos por 15\$00

Jogue na
LOTARIA DE S.º ANTONIO
à venda na casa
Camпиão

RUA DO AMPARO, 116--LISBOA

Verde Atei

Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F—Telefone 62567 - LISBOA

EXCELENTE
VINHO VERDE
NATURAL